

**RELATÓRIO PARCIAL
DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2025**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACAMP
(1438)**

Sumário

| | |
|--|-----------|
| 1. Introdução | 1 |
| 2. Dados da Instituição | 4 |
| 2.1. Dados da Mantenedora | 4 |
| 2.2. Dados da Mantida..... | 5 |
| 2.3. Composição da CPA em 2025 | 5 |
| 3. Avaliação Externa e Interna em 2025..... | 6 |
| 3.1. Avaliação Externa..... | 6 |
| 3.2. Avaliação Interna | 7 |
| 3.2.1. O trabalho da CPA | 7 |
| 3.2.2. Planejamento de Atividades da CPA para 2025 | 8 |
| 3.2.3. Metodologia de Avaliação..... | 11 |
| 3.2.4. Resultados da Avaliação Institucional 2025..... | 14 |
| 3.3. Desenvolvimento | 51 |
| 4. Plano de Melhorias desenhado a partir dos Processos Avaliativos de 2024..... | 57 |
| 5. Fragilidades identificadas a partir dos Processos Avaliativos de 2025..... | 45 |
| 7. Considerações Finais..... | 46 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1 – Composição da CPA | 6 |
| Quadro 2 – Avaliação Externa | 6 |
| Quadro 3 – Número de respondentes por tipo de avaliação..... | 15 |
| Quadro 4 – Quadro de avaliação docente (QUAD) e do andamento das disciplinas. I Semestre de 2025..... | 19 |
| Quadro 5 – Avaliação do Curso. I Semestre de 2025..... | 20 |
| Quadro 6 – Autoavaliação/participação e envolvimento com o curso do corpo discente. I Semestre de 2025..... | 21 |
| Quadro 7 – Quadro de avaliação docente (QUAD) e do andamento das disciplinas. II Semestre de 2025..... | 25 |
| Quadro 8. Avaliação do Curso. II Semestre de 2025..... | 27 |
| Quadro 9. Avaliação da Coordenação do Curso. II Semestre de 2025 | 28 |
| Quadro 10. Avaliação da infraestrutura. II Semestre de 2025. | 29 |
| Quadro 11. Avaliação dos serviços prestados. II Semestre de 2025. | 30 |
| Quadro 12. Avaliação da comunicação e divulgação de informações. II Semestre de 2025. | 31 |
| Quadro 13. Autoavaliação/participação e envolvimento com o curso. II Semestre de 2025. | 32 |
| Quadro 14 – Avaliação docente de Aspectos Relacionados à Identidade Organizacional. II Semestre de 2025..... | 34 |
| Quadro 15 – Avaliação docente de Aspectos Relacionados à Gestão do Trabalho. II Semestre de 2025..... | 35 |
| Quadro 16 – Avaliação docente de Aspectos Relacionados à Política Institucional de Gestão de Pessoas. II Semestre de 2025..... | 36 |
| Quadro 17 – Avaliação docente de Aspectos Relacionados às Condições de Trabalho. II Semestre de 2025..... | 38 |
| Quadro 18 – Avaliação docente da Infraestrutura. II Semestre de 2025..... | 39 |
| Quadro 19 – Autoavaliação docente. II Semestre de 2025..... | 40 |
| Quadro 20 – Avaliação do Corpo Técnico Administrativo de Aspectos Relacionados à Identidade Organizacional. II Semestre de 2025. | 41 |
| Quadro 21 – Avaliação do Corpo Técnico Administrativo de Aspectos Relacionados à Gestão do Trabalho. II Semestre de 2025..... | 42 |
| Quadro 22 – Avaliação do Corpo Técnico Administrativo de Aspectos Relacionados à Política Institucional de Gestão de Pessoas. II Semestre de 2025..... | 44 |
| Quadro 23 – Avaliação do Corpo Técnico Administrativo de Aspectos Relacionados à Infraestrutura. II Semestre de 2025..... | 46 |
| Quadro 24 – Autoavaliação do Corpo Técnico Administrativo. II Semestre de 2025. | 46 |
| Quadro 25 – Avaliação Anual Institucional e da Infraestrutura dos Funcionários de limpeza, manutenção e. II Semestre de 2025..... | 48 |
| Quadro 26 – Síntese Executiva dos Principais Achados | 50 |
| Quadro 27 – Ações realizadas e resultados alcançados no processo de Avaliação Institucional 2025..... | 52 |
| Quadro 28 – Ações e resultados relativos aos cinco eixos dos SINAES. | 54 |
| Quadro 29 – Síntese Comparativa de Indicadores (2024–2025)..... | 57 |
| Quadro 30 – Plano de Melhorias sugerido a partir dos processos avaliativos aplicados em 2024 | 41 |
| Quadro 31 – Fragilidades identificadas a partir do processo autoavaliativo 2025..... | 45 |

1. Introdução

Este relatório traz os principais resultados do processo de autoavaliação do ano de 2025. A CPA, atenta à nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, aproximou seu modelo de relatório daquele sugerido pelo INEP.

Destaca-se, neste documento, os resultados das avaliações semestrais do ensino de graduação e pós-graduação, relativos ao desempenho das disciplinas e dos docentes, e os da avaliação anual institucional e da infraestrutura pelo corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e funcionários de limpeza, manutenção e jardinagem. Essas avaliações são consideradas fundamentais no processo ensino-aprendizagem e para os trabalhos das coordenações de curso, bem como para identificação de fragilidades em infraestrutura e em processos institucionais.

Este relatório incorporou, em alguma medida, análise comparativa aos resultados do ciclo avaliativo de 2024, permitindo identificar tendências de evolução, estabilidade e pontos críticos. Tal abordagem amplia o caráter diagnóstico do documento e orienta sua utilização como instrumento de apoio à gestão acadêmica e institucional.

A Associação para a Promoção do Ensino de Qualidade foi fundada em 1996 por professores egressos do grupo que criou e desenvolveu a Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Em Assembleia Geral Ordinária de 18 de maio de 2001, foi transformada em Sociedade Anônima, sob o nome de Promoção do Ensino de Qualidade S/A.

A IES, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Campinas, Estado de São Paulo, foi inicialmente composta pela Faculdade de Ciências Econômicas (código 1439) e pela Faculdade de Administração de Empresas (código 1438), ambas classificadas como instituições de ensino superior privadas, em sentido estrito, e localizadas em um único campus, com endereço na Rua Alan Turing, nº 805, Barão Geraldo, Campinas/SP, Caixa Postal 6016, CEP13083-898. A IES, podendo doravante ser denominada como FACAMP, é mantida pela Mantenedora, denominada Promoção do Ensino de Qualidade S/A, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo.

A atual FACAMP é resultado da unificação entre a Faculdade de Administração de Empresas – FACAMP e Faculdade de Ciências Econômicas – FACAMP, registradas no Ministério da Educação sob os números 1438 e 1439, respectivamente, embora, desde o estabelecimento de mantenedora e do pedido original de credenciamento, as IES operassem como se fossem uma.

Em 2022, houve o credenciamento do EAD, protocolo 202017907, código do MEC n. 1887533, código da avaliação 167985, tendo o conceito final faixa 4 (quatro). Em 4 de dezembro de 2023, foi publicada no D.O.U. a Portaria nº 2.062, de 1 de dezembro de 2023, que credenciou a Faculdade para oferta de cursos superiores na modalidade à distância pelo prazo de quatro anos.

A FACAMP pleiteou o seu credenciamento como Centro Universitário junto ao MEC, por meio do nº 202121875, cuja visita remota do Ministério da Educação e Cultura foi realizada em 2022, e obteve conceito final faixa 4 (quatro). Considerando-se já consagrada a marca FACAMP, a IES passou a ser chamada “Centro Universitário FACAMP”. Em 22 de dezembro de 2023, foi publicada no D.O.U. a Portaria nº 2.134, de 20 de dezembro de 2023, que credenciou como Centro Universitário por transformação da Faculdades de Campinas pelo prazo de quatro anos.

A instituição passa por um processo de expansão, com a ampliação da oferta de cursos, tanto na graduação como na pós-graduação lato sensu.

Em 24 de agosto de 2022, por decisão publicada no Diário Oficial da União, a FACAMP teve a aprovação do seu Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, que é o “Mestrado Acadêmico em Direito, Empresa e Sociedade Contemporânea”. Em 2 de outubro de 2023, foi publicada no D.O.U. a Portaria nº 1.895, de 29 de setembro de 2023, que reconheceu o curso de Mestrado Acadêmico com prazo determinado pela sistemática avaliativa.

Em 22 de março de 2024, a FACAMP protocolou no e-MEC autorização do curso PSICOLOGIA com 60 vagas sob o código e-MEC 1668411 e em 22 de setembro de 2024 recebeu a avaliação in loco que definiu o conceito de curso como 4,0. A portaria de autorização do curso é Portaria SERES/MEC nº 50, de 11 de fevereiro de 2025.e publicada no D.O.U. em 12/02/2025.

Com a autonomia do Centro Universitário foi criado no ano de 2024 os cursos: ARQUITETURA E URBANISMO, com 80 vagas sob o código e-MEC 1690030 e o curso CIÊNCIA DE DADOS, com 80 vagas sob o código e-MEC 1690031.

A missão da FACAMP é ser uma instituição educacional que tem como finalidade proporcionar condições para que as pessoas se habilitem com excelência ao exercício profissional pleno, universal e contínuo, respeitando a legislação vigente e executando exemplarmente o papel metodológico e pedagógico de pesquisar e transferir para o corpo docente, discente e técnico-administrativo a extrema qualidade em todas as suas atividades.

Em outras palavras, a missão da FACAMP é formar cidadãos plenos, que dominem todas as técnicas de sua profissão, mas que sejam capazes de analisar e resolver problemas complexos de forma crítica e criativa, contribuindo para a transformação da sociedade.

Nessa missão, a CPA – Comissão Própria de Avaliação – tem um papel fundamental, que, por meio da Autoavaliação Institucional, fornece o apoio necessário à elaboração de indicadores quantitativos e qualitativos que possam avaliar a constituição e a evolução dos projetos acadêmicos da instituição em suas diferentes dimensões, assim como propor ações que incorporem os resultados de sua avaliação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

O processo avaliativo realizado pela CPA da FACAMP considera os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3 da Lei nº 10.861/2004, que institui o SINAES:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

- Dimensão 7: Infraestrutura física

Essas dimensões foram analisadas ao longo das aplicações da Avaliação Institucional, a partir da percepção dos atores envolvidos nesse processo. De posse das informações compiladas ao longo do processo, espera-se que cada um dos partícipes seja motivado não apenas pelo compromisso, mas pelos resultados/soluções provenientes da Avaliação Institucional.

Nesse sentido, pretende-se contribuir com o aperfeiçoamento das práticas sociais e educativas desenvolvidas no interior da instituição, democratizando, socializando e disseminando as informações obtidas por intermédio do processo avaliativo.

Este relatório pretende não se limitar à apresentação descritiva dos resultados da autoavaliação institucional. Sua finalidade é apoiar a tomada de decisão estratégica da instituição, conforme preconizado pelo SINAES.

2. Dados da Instituição

2.1. Dados da Mantenedora

Promoção do Ensino de Qualidade S/A, categoria administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado – Com fins lucrativos – Sociedade Mercantil ou Comercial, fundada em 19 de setembro de 1996, na cidade de Campinas. Inscrita no CNPJ sob o número 03.377.471/0001-01.

Base legal da mantenedora

Registro no cartório: Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas de Campinas, microfilme n. 166.874, registrado no livro A-35, folha 248.

Endereço Avenida Alan Turing, 805

Bairro: Cidade Universitária

Cidade: Campinas / SP

CEP: 13.083-898

Telefone: (19) 3754-8500

2.2. Dados da Mantida

Centro Universitário FACAMP – 1438

Endereço: Avenida Alan Turing, 805

Bairro: Cidade Universitária

Cidade: Campinas / SP

CEP: 13.083-898

Telefone: (19) 3754-8500

Site: www.FACAMP.com.br

Ato legal: Credenciada pela Portaria nº 1.849 de 27 de dezembro de 1999, publicada no D.O.U. em 29 de dezembro de 1999.

Credenciada como Centro Universitário pela Portaria nº 2.134 de 20 de dezembro de 2023, publicada no D.O.U. em 22 de dezembro de 2023.

2.3. Composição da CPA em 2025

O **Erro! Fonte de referência não encontrada.** apresenta a composição da CPA ao final de 2025. Como deliberado em 2022, a Comissão é paritária, com quatro representantes docentes, quatro discentes, quatro representantes do corpo técnico-administrativo, além de um representante da sociedade civil e a coordenadora. Essa composição teve por objetivo otimizar os processos avaliativos, por meio da dinamização do seu trabalho junto à IES, que inclusive passou a operar pela cooperação entre subcomissões que se dedicam a assuntos específicos, dando profundidade ao tratamento de cada um dos aspectos que englobam a autoavaliação institucional.

Atualmente, a CPA atua com 6 subcomissões: Instrumentos de Avaliação; Processos de Avaliação; Tabulação de Dados; Comunicação; Redação do Relatório; Pós-graduação lato sensu.

Quadro 1 – Composição da CPA

| Representação | Nome |
|--|------------------------------------|
| Coordenadora | Beatriz Freire Bertasso |
| Sociedade Civil | Eduardo Siqueira Brocchi |
| Discente | Beatriz Pierre Fernandes |
| | Fabricio de Castro |
| | Lucas do Nascimento Melucci |
| | Tales Cabral Rodrigues |
| Docente | Adriana Marques da Cunha |
| | Daliana Cristina Dias Leite Keleti |
| | Daniel de Mattos Höfling |
| | Guilherme Bezzon |
| Técnico Administrativo | Adilzane Silva |
| | Caroline Zanella da Silva |
| | Erica Renata Junque |
| | Fabiana Rogeria Gobbo |
| Técnico Administrativo (suplente) | Aline Candida Pinheiro |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

3. Avaliação Externa e Interna em 2025

3.1. Avaliação Externa

Quadro 2 – Avaliação Externa

| CÓDIGO | CURSO | ÍNDICES |
|---------------|---|---|
| 20751 | ADMINISTRAÇÃO | CC: - CPC: 5(2022) ENADE: 5(2022) |
| 20752 | CIÊNCIAS ECONÔMICAS | CC: - CPC: 4(2022) ENADE: 4(2022) |
| 57018 | COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA | CC: 5(2006) CPC: 3(2022) ENADE: 4(2022) |
| 50060 | DESIGN | CC: 4(2005) CPC: 4(2018) ENADE: 4(2018) |

| | | |
|---------|--------------------------|---|
| 48497 | DIREITO | CC: 5(2014) CPC: 3(2022) ENADE: 3(2022) |
| 1204300 | ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO | CC: 4(2019) CPC: 3(2019) ENADE: 3(2019) |
| 96112 | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | CC: 4(2011) CPC: 3(2019) ENADE: 4(2019) |
| 1259826 | ENGENHARIA MECÂNICA | CC: 4(2019) CPC: 4(2023) ENADE: 4(2023) |
| 57016 | RELAÇÕES INTERNACIONAIS | CC: 5(2007) CPC: 3(2022) ENADE: 4(2022) |
| 1668411 | PSICOLOGIA | CC: 4(2024) CPC: - ENADE: - |
| 1690030 | ARQUITETURA E URBANISMO | CC: - CPC: - ENADE: - |
| 1690031 | CIÊNCIA DE DADOS | CC: - CPC: - ENADE: - |

3.2. Avaliação Interna

3.2.1. O trabalho da CPA

A autoavaliação institucional interna ocorre por meio da CPA, um órgão de assessoramento e execução, tendo como atribuições: elaborar, estruturar e monitorar o processo de Avaliação Institucional, promovendo a interlocução com os órgãos de regulação, supervisão e avaliação do Sistema Federal de Ensino.

Os trabalhos desenvolvidos pela CPA referentes à avaliação interna consistiram: no preparo e validação dos instrumentos avaliativos; na sensibilização de discentes, docentes, técnicos administrativos e colaboradores da limpeza, manutenção e jardinagem; na aplicação dos instrumentos; na tabulação, análise dos resultados e sua divulgação.

Em 2025, foram realizadas as avaliações semestrais do ensino de graduação. No primeiro semestre foram aplicados questionários relativos aos docentes e andamento das disciplinas, aos cursos e à autoavaliação dos alunos (sua participação e envolvimento com o curso). De forma excepcional, não foi aplicado

neste período o questionário sobre a atuação das coordenações, uma vez que houve substituição de alguns profissionais no período e julgou-se inoportuno avaliar a atuação dos novos coordenadores no momento em que estavam assumindo as tarefas.

No segundo semestre, foi retomada a avaliação do ensino de graduação, sendo reintroduzido o questionário sobre a atuação das coordenações, além de também ser aplicada a avaliação anual institucional e da infraestrutura. A última foi aplicada não apenas aos discentes, mas também ao corpo docente, técnico-administrativo e aos funcionários de limpeza, manutenção e jardinagem.

A adesão dos alunos foi bastante positiva no primeiro semestre, e menor no segundo. Esforços foram e continuarão sendo feitos para que essas avaliações tenham ampla aceitação na comunidade, uma vez que são consideradas fundamentais para o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, permitindo maior assertividade no trabalho de todos os profissionais envolvidos nesta relação, bem como para a identificação de fragilidades na infraestrutura e nos processos institucionais.

Os processos avaliativos têm sido utilizados como fontes importantes de informação para a tomada de decisões estratégicas na instituição. Podem-se citar como exemplo de fontes de informação utilizadas e analisadas que levam à proposição de ações que incorporem esses resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa: as avaliações semestrais dos alunos sobre a IES, os cursos, as disciplinas, os professores e as coordenações; as informações de ex-alunos sobre os processos seletivos e as demandas do mercado de trabalho, entre outras.

Outra atividade da CPA consiste na sensibilização para o envolvimento da comunidade acadêmica no conhecimento e na própria construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões e informes nos canais de divulgação da FACAMP, buscando informar a importância do processo autoavaliativo e o período de avaliação.

3.2.2. Planejamento de Atividades da CPA para 2025

No final de 2024, a CPA estabeleceu um planejamento de atividades e metas para o ano de 2025, por meio da participação da comunidade acadêmica,

propondo a divulgação e análise dos resultados da autoavaliação de forma adequada, buscando uma diretriz clara e definida para a ação dos que atuam no âmbito acadêmico.

Algumas ações planejadas foram: redação do relatório parcial de avaliação institucional de 2024, posteriormente aprovado e divulgado; encaminhamento aos gestores das fragilidades apontadas no relatório; definição dos períodos de avaliações em 2025; revisão dos instrumentos de avaliação; sensibilização da comunidade acadêmica para a participação; engajamento aos processos de avaliação interna; tabulação dos dados coletados nas pesquisas.

Em termos do processo avaliativo, ao longo do ano de 2025 manteve-se como desafio o uso da Plataforma de Gestão Educacional para a aplicação dos questionários à comunidade discente, uma vez que foi mantida a exigência do uso de computadores, não sendo possível recorrer aos aparelhos celulares em sala de aula. Assim, a aplicação dos questionários na plataforma educacional exigiu a condução dos alunos aos laboratórios ao final dos semestres – momento dedicado à conclusão dos cursos (com os professores tendo dificuldade de ceder tempo ao processo autoavaliativo e os alunos envolvidos no preparo/apresentação de trabalhos, preparo para provas, etc).

Neste processo, a atuação das coordenações na organização da condução das turmas aos laboratórios, assim como a disponibilidade de alguns professores que cederam tempo de suas aulas, e conduziram os alunos aos laboratórios, foram fundamentais para o sucesso do processo autoavaliativo.

No segundo semestre de 2025 optou-se por adiantar em uma semana a aplicação do processo autoavaliativo – tanto para evitar a coincidência com a última semana de aulas (quando há maior tensão entre os alunos, devido à proximidade ao período de provas), como para testar a possibilidade dos professores discutirem com as suas turmas o resultado da avaliação docente e de andamento das disciplinas na última semana de aulas.

Para a efetividade das ações planejadas, as subcomissões da CPA tiveram fundamental importância.

1. A subcomissão de “Instrumentos de avaliação”, que tem como ações a discussão dos instrumentos já existentes e o desenvolvimento de novos, segundo as Dimensões 2, 4, 8 e 9, da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, revisou todos os instrumentos;

2. As subcomissões de “Processos de Avaliação” e de “Tabulação de Dados”, responsáveis, respectivamente, pela viabilização da aplicação dos questionários e pela tabulação dos dados, atendendo às Dimensões 7, 8, 9, da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, tiveram importante atuação para auxiliar na organização e disseminação de informações para as coordenações e professores a partir da Plataforma de Gestão Educacional RM TOTVS;

3. A subcomissão “Redação do relatório”, responsável pela compilação dos dados e redação do relatório a ser entregue ao MEC no primeiro trimestre do ano se dedicou à confecção do relatório parcial entregue em março de 2025, assim como elaborou o relatório parcial a partir dos resultados da avaliação realizada no primeiro semestre letivo;

4. A subcomissão “Comunicação”, que está à frente da discussão e apresentação de propostas de aprimoramento dos canais de comunicação da CPA junto à comunidade acadêmica, segundo Dimensão 4, da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, teve intensa atuação, na divulgação e sensibilização da comunidade;

5. Como usual, foi formada uma comissão ad hoc, paritária, em reunião da CPA, para levar as observações e pleitos da comunidade aos gestores da instituição.

A apresentação dos resultados da Avaliação Institucional 2024 e do primeiro semestre de 2025 à comunidade acadêmica foi feita por meio do site da CPA (com divulgação por meio de cartazes espalhados pelo campus, com QR code que levava diretamente aos relatórios).

3.2.3. Metodologia de Avaliação

A metodologia empregada no processo de Avaliação Institucional constituiu-se das seguintes etapas: preparo dos instrumentos e processo de Avaliação Institucional; sensibilização; aplicação da Avaliação Institucional; tabulação; análise e divulgação dos resultados.

3.2.3.1. Etapa 1: Preparação do processo de Avaliação Institucional

A preparação do processo de Avaliação Institucional envolveu a validação dos questionários aplicados, amplamente debatidos no âmbito da CPA. Os instrumentos foram reformulados, sendo estruturados de forma mais abrangente em relação aos 5 eixos e 10 dimensões do SINAES, sendo readequados para a realidade da comunidade acadêmica da FACAMP. Manteve-se a utilização da escala *Likert* (adotada em 2022), que facilita a tabulação e análise dos resultados, pois trata-se de uma escala progressiva, possibilitando a identificação das fragilidades e seu grau de importância na comunidade acadêmica.

No primeiro semestre, quando foram poucos os questionários preenchidos pelos discentes (avaliação dos docentes, do curso e do próprio engajamento), testou-se descrever a representação de cada pontuação na escala *Likert* nos questionários (como, por exemplo, indicar o número de faltas de associada a cada escala, para avaliar melhor a assiduidade, seja dos professores (na avaliação docente), seja dos alunos (na autoavaliação)). Esta opção foi abandonada no segundo semestre, por conta de os alunos comentarem que ler as possíveis respostas aumentou muito o tempo de preenchimento dos questionários – o que poderia prejudicar adesão.

3.2.3.2. Etapa 2: Sensibilização

A sensibilização no processo avaliativo busca o envolvimento da comunidade acadêmica na participação da proposta avaliativa.

O processo de sensibilização à avaliação interna da IES manteve o princípio de necessidade de engajamento da comunidade acadêmica. Para tanto, foram adotadas estratégias de conscientização da importância da autoavaliação.

Foram realizadas visitas dos membros da CPA às salas de aula e aos ambientes administrativos, esclarecendo a importância da autoavaliação

institucional, a composição e responsabilidade da CPA, destacando os resultados já obtidos pela comunidade a partir deste instrumento, como as melhorias no campus e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Foi parte desta ação estimular o acesso aos relatórios da CPA através de cartazes que dispunham QR code, citados anteriormente, que endereçava os alunos, professores ou funcionários diretamente ao site da Comissão.

Houve incentivo dado pelas coordenações e a divulgação a partir das Entidades Estudantis, com grande contribuição do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e dos alunos representantes de turma.

É importante destacar ainda a importante contribuição do Projeto de Aprendizagem Social (PAS) na divulgação e aplicação da avaliação institucional aos funcionários de limpeza, jardinagem e manutenção da instituição. O PAS é uma Organização Estudantil da FACAMP que promove atividades educativas e de integração junto aos funcionários da instituição.

3.2.3.3. Etapa 3: Aplicação da Avaliação Institucional

A aplicação dos instrumentos avaliativos ocorreu de forma digital, por meio da Plataforma de Gestão Educacional TOTVS, no caso dos alunos, e Google Forms, no caso dos funcionários e docentes. Os instrumentos foram aplicados a toda a comunidade acadêmica, abordando-se questões acadêmicas, de recursos humanos, capacitação, coordenação, comunicação e infraestrutura.

Em todos os casos, a participação da comunidade acadêmica no processo de Avaliação Institucional foi de caráter facultativo, sendo realizada por meio de formulários eletrônicos disponíveis nas plataformas citadas, de forma anônima. O processo digital permitiu que o questionário fosse aplicado de forma personalizada, de modo que a comunidade acadêmica pudesse participar, tendo seus dados, opiniões e avaliações coletadas e armazenadas com a máxima confiabilidade, segurança dos dados e confidencialidade.

O Projeto de Aprendizagem Social (PAS) também teve importante atuação na aplicação da Avaliação Institucional junto aos funcionários da limpeza, manutenção e jardinagem. A Organização cedeu uma de suas aulas de

informática para os funcionários realizarem a avaliação – garantindo a disponibilidade dos equipamentos e o acesso fácil aos questionários.

3.2.3.4. Etapa 4: Tabulação, análise e divulgação dos resultados

Ao final do período letivo do primeiro e do segundo semestres, os professores receberam as avaliações de suas turmas diretamente do departamento de Tecnologia da Informação (TI) da instituição – no segundo semestre, com tempo hábil (ainda que exíguo) de comentar os resultados com as respectivas turmas. Cada coordenador teve acesso aos relatórios dos “seus” professores, assim como a Reitoria recebeu o conjunto de relatórios.

A CPA, por sua vez, recebe os dados agregados por curso e da instituição como um todo, gerados pelo TI, ao final dos períodos letivos. Os comentários são listados por tipo de questionário – sem identificação, seja do respondente, seja do professor, no caso da avaliação docente (o sigilo é respeitado, por princípio).

No início do segundo semestre foi gerado um pequeno relatório parcial, com as informações da avaliação do primeiro semestre de 2025, que foi disponibilizado no site da Comissão. No final do segundo semestre, a CPA, de posse dos dados da avaliação realizada antes do encerramento das atividades acadêmicas, organizou as informações agregadas em forma de planilha e as endereçou a cada Coordenador, para que tivessem possibilidade de análise mais ampla dos dados individuais – podendo compará-los aos resultados médios do seu curso, ou mesmo à média dos demais cursos – potencializando o uso das informações da CPA para o preparo das reuniões de planejamento.

Nos primeiros meses de 2026 os resultados da Avaliação Institucional de 2025 estão sendo analisados pelos integrantes da CPA e serão disponibilizados oportunamente à comunidade acadêmica, na forma de relatório. Ainda, os principais apontamentos e resultados da Avaliação serão encaminhados à Reitoria, para que sejam debatidos com uma subcomissão da CPA, de forma a que os pleitos da comunidade contribuam para o melhor encaminhamento possível das fragilidades da instituição.

3.2.3.5. Limitações metodológicas e confiabilidade dos dados

Embora o processo avaliativo tenha apresentado níveis relevantes de participação, algumas limitações metodológicas devem ser consideradas na interpretação dos resultados. Destacam-se: (i) variação na taxa de adesão entre os semestres e entre cursos; (ii) aplicação de instrumentos em momentos distintos, especialmente na pós-graduação; e (iii) possível viés de autoseleção dos respondentes.

Como estratégia de mitigação, a CPA adotou a análise de dados agregados, comparação intertemporal (2024–2025) e triangulação com dados qualitativos oriundos de comentários abertos. Ainda assim, recomenda-se cautela na generalização dos resultados, sobretudo nos cursos com menor participação relativa.

3.2.4. Resultados da Avaliação Institucional 2025

A Avaliação Institucional é o cerne do processo auto avaliativo de uma Instituição de Ensino Superior. A assiduidade da avaliação e a reflexão permanente acerca dos seus resultados é fundamental para o contínuo aperfeiçoamento e busca pela excelência.

No primeiro semestre de 2025, os questionários foram disponibilizados aos alunos entre 12 e 23 de maio e, no segundo, entre 20 e 31 de outubro a toda a comunidade acadêmica. No caso dos alunos, os questionários foram veiculados na Plataforma de Gestão Educacional RM TOTVS, e no dos docentes e funcionários foram distribuídos links por e-mail aos Google Forms. Os questionários adotavam a escala Likert¹ e havia a orientação a se atribuir conceitos de 1 a 5 a cada questão, com o conceito 1 (um) representando a menor satisfação e o conceito 5 (cinco) a maior satisfação no item avaliado. Caso o item não fosse de conhecimento do respondente ou não fosse considerado adequado, a orientação foi que se respondesse a opção “não pertinente”. Este padrão se

¹ No caso dos funcionários de Limpeza, manutenção e jardinagem, optou-se por apresentar os conceitos por questão, variando de péssimo(a) a excelente – o que, como se verá, foi transcrito na forma da escala Likert neste relatório. No primeiro semestre de 2025 optou-se por estratégia semelhante no caso da avaliação discente, como já explorado, mas a estratégia foi abandonada no segundo semestre.

repetiu para todos os grupos de avaliações explorados neste relatório (com adaptação no caso dos questionários dos funcionários de limpeza, jardinagem e manutenção).

O – Número de respondentes por tipo de avaliação **Erro! Fonte de referência não encontrada.** traz o total de respondentes das avaliações realizadas no ano de 2025. Em termos de alunos, houve uma adesão excepcionalmente boa no primeiro semestre (44% do total dos discentes) e queda relativa de participantes no segundo semestre – mas ainda em bom nível (33% do total de alunos). O percentual de professores respondentes praticamente se manteve entre 2024 e 2025 (quando 47% dos professores responderam aos questionários); o percentual de funcionários do corpo técnico-administrativo cresceu em cerca de 10 pontos percentuais em 2025, frente a 2024 (alcançando 58% do total) e o de funcionários da limpeza, jardinagem e manutenção, que já tinha apresentado um resultado muito bom em 2024, cresceu cerca de 5 pontos percentuais em 2025 (alcançando 77% dos funcionários).

Quadro 3 – Número de respondentes por tipo de avaliação

| Número de Respondentes por tipo de Avaliação | |
|---|---------------------------|
| Tipo de Avaliação/2025 | Respondentes (% do Total) |
| Av. Docente e Institucional Graduação – I Semestre | 44% |
| Av. Docente e Institucional Graduação – II Semestre | 33% |
| Av. Institucional e Infraestrutura Discente | 26% |
| Av. Institucional e Infraestrutura Docente | 47% |
| Av. Institucional e Infraestrutura Corpo Técnico Administrativo | 58% |
| Av. Institucional e Infraestrutura Equipe de Limpeza, Manutenção e Jardinagem | 77% |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

3.2.4.1. Avaliação Docente e Institucional do I Semestre de 2025 – Graduação

Como já explorado, a avaliação discente realizada no primeiro semestre de 2025 teve uma adesão bastante relevante. 44% dos alunos do Centro Universitário contribuíram com a avaliação dos docentes e andamento das disciplinas, 38% realizaram a avaliação dos seus cursos e 34% realizaram uma autoavaliação (a percepção sobre o próprio envolvimento nas atividades

discentes). Os resultados agregados destes inquéritos seguem nos Quadros de 4 a 6.

Conforme explorado no relatório parcial de 2024, naquele ano a Comissão Própria de Avaliação (CPA) optou por não realizar a avaliação da infraestrutura e prestação de serviços no primeiro semestre do ano, por julgar que as mudanças estruturais são relativamente lentas e que seria suficiente a avaliação anual, aplicada nos segundos semestres de cada ano. Este entendimento foi mantido em 2025. No primeiro semestre de 2025, além de não haver a avaliação da infraestrutura, de forma excepcional, também não foi aplicada a avaliação das coordenações, por conta de o período coincidir com a troca dos titulares de alguns cursos no Centro Universitário – de forma que a avaliação, naquele momento, teria resultados limitados.

No levantamento do primeiro semestre de 2025, além da boa adesão geral, também foi notada maior homogeneidade da proporção de respondentes entre os cursos. No primeiro semestre de 2024, apenas quatro cursos tiveram mais de 30% dos alunos como respondentes e, em 2025, dos 9 cursos² oferecidos pelo Centro Universitário, apenas um teve adesão abaixo de 30%. Em ordem decrescente, os 5 cursos que tiveram maior proporção de alunos respondentes em I/2025 foram: Direito (79%); Engenharia Mecânica (58%); Relações Internacionais (54%); Engenharia de Produção (42%); Propaganda e Marketing (41%). Certamente, para além do empenho da própria CPA³, *o engajamento dos coordenadores foi determinante para tal desempenho.*

Todas as avaliações foram realizadas na Plataforma do Aluno, da empresa TOTVS – não houve acesso aos questionários pelos aplicativos dos celulares.

Seguem neste relatório os dados agregados da avaliação, por tema, comentados. Como padrão de análise, considerou-se como um elevado grau de

² Os alunos formados em Relações Internacionais, que faziam a complementação para obter titulação em Economia, foram alocados no curso de Economia.

³ que mobilizou equipes com representação paritária para visitar as salas e divulgar os resultados alcançados com a autoavaliação institucional periódica, manteve contato com as instituições estudantis, etc.

satisfação a atribuição de conceitos 4 e 5 às questões, além do percentual acusando impertinência da questão⁴.

Como já apontado, neste semestre testou-se descrever a representação de cada escala nos questionários disponibilizados aos alunos, numa tentativa de dar dimensão a conceitos abstratos como o de “alta/média/baixa assiduidade” (indicando-se o número de faltas a cada categoria), “elevada/média/baixa pontualidade” (indicou-se a média de minutos apropriada a cada classificação), etc – opção abandonada no segundo semestre, por conta dos alunos terem sinalizado o uso de um tempo razoavelmente maior para responder os questionários, potencializando a abstenção.

No Quadro 4 é apresentado o resultado agregado da avaliação docente. Em relação à assiduidade dos professores, por exemplo, 71% dos alunos acusaram a presença do professor em todas as aulas (conceito 5) e 15% que o docente faltou em até 2 aulas no semestre (conceito 4), o que, somado ao percentual de alunos que assinalou a questão como não pertinente, levou a um percentual de 92,1% dos discentes indicando elevada frequência dos professores no semestre (ou impertinência do assunto).

A questão que abordava a pontualidade do(a) professor(a) alcançou resultado semelhante: somando os 80,6% dos alunos, que apontaram que os professores foram sempre pontuais, aos 10,2%, que acusaram pontualidade em ao menos 70% das aulas (e os 4,7% de não pertinência), foi alcançado um percentual de 95,5% de pontualidade adequada dos docentes.

Sobre a qualidade das aulas, 21,0% acusaram que as aulas eram boas; 55,8%, ótimas, e 6,2% assinalaram a pergunta como não pertinente, performando 83,0% de elevado nível da qualidade das aulas.

No tocante à disciplina em sala, 77,9% dos alunos apontaram que o(a) docente manteve a disciplina da turma, 10,2%, que ele(a) manteve a disciplina na maior parte do tempo, e 5,4% indicaram não pertinência do assunto, resultando em 93,5% de aprovação da atuação do professor.

⁴ Assume-se que quando a questão é acusada como não pertinente, o respondente não a identifica como um problema a ser observado.

Na FACAMP, o uso de aparelhos eletrônicos em sala de aula deve ocorrer exclusivamente para fins didáticos. Nesta questão, a pontuação não refletia uma escala de conceitos, mas respostas específicas, explicitadas no questionário. 14,7% dos alunos apontaram que houve uso de aparelhos eletrônicos em praticamente todas as aulas da disciplina, mas para fins didáticos (coincidindo, certamente, com as aulas em laboratório), 3,7% apontaram usar os aparelhos com muita frequência, 10,4%, eventualmente, 15% indicaram que em raras aulas os dispositivos foram utilizados e, em 45,1% dos casos, os alunos indicaram não haver uso de aparelhos eletrônicos para uso didático nas disciplinas.

Em relação ao cumprimento dos programas nas disciplinas, 93,5% dos alunos apontaram como adequado – 76,6% deles indicaram que o programa foi cumprido, 8,4% que praticamente todo o programa foi cumprido e 8,8% consideraram a questão não pertinente.

A leitura de textos de referência é de grande importância no processo de aprendizagem e, por isso, houve uma questão dedicada a este quesito. Na FACAMP há uma campanha permanente de conscientização e estímulo à leitura (inclusive em sala de aula) – algo cada vez menos prezado entre os jovens. Notou-se que um percentual muito elevado dos alunos (próximo de 20%) considerou a questão não pertinente. A distribuição das demais respostas foi: 9,9% dos alunos acusaram como não sendo importante o uso da bibliografia indicada na disciplina; 4,6% acusaram que a leitura pouco ajudou a compreender o conteúdo; 9,2% declararam que a leitura complementou a compreensão do tema; 12,2% consideraram que a leitura foi importante; e 44,7% dos alunos declararam que as referências bibliográficas foram fundamentais para a compreensão do tema.

Também no caso da avaliação da aderência do conteúdo das avaliações ao conteúdo ministrado em sala de aula, houve elevado percentual de alunos que julgaram a questão não pertinente (praticamente 10%). Entre os alunos restantes, 71,7% afirmaram que as questões das provas estavam totalmente de acordo com o conteúdo ministrado em sala e 11,3% indicaram que parte significativa das provas era aderente ao conteúdo desenvolvido em sala.

O relacionamento com os professores foi considerado muito bom. Somando as respostas que assinalaram o relacionamento bom, ótimo (e não pertinente),

91,3% dos alunos aprovaram o relacionamento dos professores com as respectivas turmas.

Chama a atenção o não muito elevado interesse dos alunos pelas disciplinas. Somando os percentuais de conceitos elevados (4, 5) e não pertinência, apenas 74,4% dos alunos se mostrou envolvido com as disciplinas.

Quadro 4 – Quadro de avaliação docente (QUAD) e do andamento das disciplinas. I Semestre de 2025.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Não pertinente |
|--|------|-----|------|------|------|----------------|
| 1 – A assiduidade do(a) professor(a) | 3,0 | 1,5 | 3,3 | 15,1 | 71,0 | 6,0 |
| 2 – A pontualidade do(a) professor(a) | 1,1 | 1,6 | 1,8 | 10,2 | 80,6 | 4,7 |
| 3 – A qualidade das aulas do(a) professor(a) | 3,1 | 3,4 | 10,5 | 21,0 | 55,8 | 6,2 |
| 4 – O(a) professor(a) manteve a disciplina na sala de aula | 1,2 | 1,4 | 3,9 | 10,2 | 77,9 | 5,4 |
| 5 - Houve uso de aparelhos eletrônicos | 14,7 | 3,7 | 10,4 | 15,0 | 45,1 | 11,0 |
| 6 – O cumprimento do programa pelo(a) professor(a) | 1,5 | 1,0 | 3,4 | 8,4 | 76,3 | 8,8 |
| 7 – A importância da bibliografia para o estudo da disciplina | 9,9 | 4,6 | 9,2 | 12,2 | 44,7 | 19,5 |
| 8 – As avaliações estavam de acordo com os conteúdos desenvolvidos em sala | 1,6 | 1,3 | 4,3 | 11,3 | 71,7 | 9,9 |
| 9 – O relacionamento e o respeito do(a) professor(a) com a turma | 1,8 | 1,9 | 5,0 | 12,9 | 73,9 | 4,5 |
| 10 – Seu interesse pela disciplina é | 7,0 | 6,0 | 12,6 | 19,8 | 50,0 | 4,6 |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

Análise crítica dos resultados do Quadro 4. Destaca-se como **pontos fortes** na avaliação docente a elevada assiduidade e pontualidade dos docentes, indicando consistência operacional; assim como a ampla aprovação do relacionamento professor-aluno, reforçando ambiente acadêmico positivo. Como **fragilidades**, o interesse discente, que embora não seja baixo, poderia ser maior e, de forma mais importante, o uso limitado da bibliografia (percentual relevante de não pertinência, indicando baixa valorização).

O Erro! Fonte de referência não encontrada. apresenta os resultados da avaliação dos cursos dos alunos do Centro Universitário. Eles avaliaram que, em 88,2% dos casos, o conteúdo das disciplinas é atual (conceitos 4, 5, ou não pertinente). No caso da organização curricular, houve satisfação elevada por

76,9% dos respondentes e, no caso das atividades extraclasse, apenas 54,8% julgaram suficiente/de elevado nível.

Quadro 5 – Avaliação do Curso. I Semestre de 2025.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Não pertinente |
|---|------|------|------|------|------|----------------|
| 1 – A organização curricular (composição e integração das disciplinas) do curso | 2,2 | 4,3 | 16,6 | 33,3 | 42,5 | 1,1 |
| 2 – As atividades acadêmicas extraclasse (palestras, atividades de extensão, visitas técnicas, atividades práticas, etc.) | 18,1 | 10,0 | 17,0 | 26,5 | 23,8 | 4,5 |
| 3 – A atualidade dos conteúdos das disciplinas | 2,5 | 1,2 | 8,1 | 26,0 | 61,3 | 0,9 |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

Análise crítica dos resultados do Quadro 5. Destaca-se como **pontos fortes** a elevada percepção de atualidade dos conteúdos, indicando alinhamento com tendências acadêmicas e de mercado, assim como a organização curricular bem avaliada, sugerindo coerência na estrutura formativa. Como **fragilidades** há a percepção de número reduzido de atividades extraclasse. A partir dos comentários individuais, por sua vez, é possível identificar uma possível confusão: não há, necessariamente, um número reduzido de atividades extraclasse, mas a percepção de concentração das atividades em iniciativas não institucionalizadas (ex.: organizadas a partir de mobilização de entidades estudantis).

O Quadro 6 apresenta os resultados da autoavaliação dos alunos.

Foi baixo o percentual de elevada assiduidade declarada pelos alunos: 21,6% dos alunos declararam ter faltado 5 dias ou mais no semestre; 7,5% faltaram 4 dias; 17,5% faltaram 3 dias; 26,0% faltaram 2 dias e apenas 24,4% não faltaram em nenhum dia das disciplinas que cursaram no semestre. Já a permanência em sala de aula foi relativamente elevada: 29,7% declararam permanecer em sala em pelo menos 75% das aulas e 64,5% declararam permanecer em sala em todas as aulas do semestre.

Em relação ao interesse pelo conteúdo das disciplinas, chama a atenção o fato de os alunos que se dispuseram a realizar a avaliação da sua própria participação e envolvimento com o curso terem apontado elevado interesse em 84,7% dos casos (conceitos 4, 5, ou não pertinente), quando na questão 10 da

Avaliação Docente, do Quadro 4, de conteúdo semelhante, apenas 74,4% dos alunos apontou a mesma pontuação. Dois elementos podem explicar a diferença de pouco mais de 10 pontos percentuais: há tendência de maior crítica por parte do aluno, quando se avalia disciplina a disciplina, como no caso da avaliação docente e/ou, os alunos que se dispõem a responder todos os blocos da avaliação institucional (e não apenas a avaliação dos docentes/disciplinas) têm uma perspectiva diferente do processo de aprendizagem. Na verdade, os dois recortes devem se somar: por um lado o aluno, individualmente, muitas vezes não tem a compreensão do objetivo de cada disciplina, mas percebe que o conjunto delas “faz sentido”, por outro lado, alunos mais maduros, dispostos a interagir com a instituição por meio do processo avaliativo, “perdendo tempo” com “mais um pequeno bloco de questões”, têm um aproveitamento maior do conhecimento compartilhado.

A percepção dos alunos em relação ao seu empenho nas atividades acadêmicas designadas pelos professores é extremamente positiva – 92,4% declararam elevado empenho (notas 4, 5 ou não pertinência). Já o percentual de alunos que declararam ter lido ao menos 75% do material bibliográfico sugerido pelo(a) professor(a) foi baixo: apenas 59,1% dos alunos.

O bom relacionamento com os professores e com colegas de turma atingiu pontuação elevadíssima: 98,4%, no primeiro caso, e 92,6%, no segundo.

Quadro 6 – Autoavaliação/participação e envolvimento com o curso do corpo discente. I Semestre de 2025.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Não pertinente |
|--|------|-----|------|------|------|----------------|
| 1 – Sua assiduidade nas aulas e atividades acadêmicas | 21,6 | 7,5 | 17,5 | 26,0 | 24,4 | 2,9 |
| 2 – Sua permanência em sala durante o período das aulas | 1,3 | 0,1 | 3,4 | 29,7 | 64,5 | 0,9 |
| 3 – Sua atenção e interesse em aprender os conteúdos ministrados pelos professores | 1,2 | 0,7 | 13,3 | 46,1 | 37,7 | 0,9 |
| 4 – Seu empenho nas atividades acadêmicas designadas pelos professores | 1,0 | 1,7 | 4,9 | 28,8 | 62,8 | 0,8 |
| 5- A leitura do material bibliográfico sugerido pelo(a) professor(a) | 10,5 | 8,2 | 22,2 | 37,8 | 17,9 | 3,4 |
| 6 – Seu relacionamento e respeito aos professores | 0,5 | 0,0 | 1,2 | 15,8 | 80,3 | 2,3 |
| 7 – Seu relacionamento com os colegas durante as aulas | 1,6 | 2,3 | 3,6 | 13,6 | 77,9 | 1,1 |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

Análise crítica dos resultados do Quadro 6. Destaca-se como **ponto forte** na percepção dos alunos do seu próprio engajamento o alto nível de empenho nas atividades acadêmicas e o excelente relacionamento interpessoal; como **fragilidade**, a baixa assiduidade e a leitura bibliográfica insuficiente. É objeto de permanente atenção da instituição a baixa cultura de estudo autônomo da comunidade discente.

3.2.4.2. Avaliação Docente e Institucional do II Semestre de 2025 – Graduação

No segundo semestre de 2025 optou-se por adiantar o calendário de aplicação dos questionários (20 a 31 de outubro de 2025) para haver possibilidade de os docentes comentarem os resultados das próprias avaliações com as suas respectivas turmas, nos últimos dias de aula do período. Esta ação foi opcional aos docentes, e incentivada apenas no caso de adesão significativa dos alunos das turmas, de forma que os resultados agregados do levantamento, disponibilizados a cada docente, refletissem efetivamente a opinião do conjunto de alunos.

A possibilidade de trocas de impressões entre docentes e alunos tinha o objetivo de amadurecimento do processo autoavaliativo. Os alunos sentiriam a efetividade do instrumento e os professores teriam oportunidade de esclarecer/questionar eventuais discordâncias sobre método, conteúdo, forma de avaliação, profissionalismo na relação estabelecida em sala de aula, etc.

O percentual de discentes que participou da avaliação docente no segundo semestre do ano de 2025 caiu em relação ao semestre imediatamente anterior – 32,7% dos alunos do Centro Universitário contribuíram com a avaliação docente e de andamento das disciplinas no segundo semestre (contra 44% no primeiro – ou seja, uma queda de 11,3 pontos percentuais). O mesmo ocorreu com os demais questionários: 28,2% dos alunos da instituição realizaram a avaliação dos seus cursos e 25,3% a avaliação do próprio envolvimento nas atividades discentes. No segundo semestre de 2025 foi avaliada, ainda, a coordenação dos cursos (26,1% dos alunos preencheram o questionário), a infraestrutura (26,4%), os serviços prestados (25,2%) e a comunicação (24,6%). A menor participação de

respondentes no segundo semestre deveu-se, provavelmente, ao relativo esgotamento dos alunos frente ao encerramento do ano acadêmico.

Além da queda de adesão, também cresceu a disparidade do percentual de respondentes entre cursos. No segundo semestre, enquanto 56,3% dos discentes do curso de Relações Internacionais responderam à avaliação docente (curso com maior proporção de respondentes), e mais de 40% dos alunos de Engenharia e Direito participaram do inquérito – outros cursos apresentaram participação bastante reduzida, o que limita o uso dos resultados como um quadro efetivo da opinião do alunado.

Parte deste resultado decorreu de um incidente, que não deve se repetir – houve uma atualização não programada da Plataforma de Ensino em meio ao processo de autoavaliação que limitou o acesso dos alunos nos três primeiros dias de liberação dos questionários, prejudicando as coordenações que agendaram o uso dos laboratórios naqueles dias.

Os Quadros de 7 a 12 apresentam os resultados agregados da avaliação.

Como já explorado, neste semestre a escala voltou a ser descrita simplesmente como uma gradação crescente de satisfação com os diferentes temas tratados – em que a nota 1 (um) representaria a menor gradação e 5 (cinco) a maior pontuação no item avaliado, havendo ainda a possibilidade de os alunos indicarem a não pertinência da questão. Adotou-se novamente o entendimento de um elevado grau de satisfação dos respondentes correspondente à soma dos percentuais alcançados com as pontuações 4, 5, além do percentual acusando a impertinência da questão.

No Quadro 7, observa-se que mais de 90% dos alunos atribuíram conceitos elevados para a assiduidade dos professores(as), sua pontualidade, a manutenção da disciplina em sala de aula, o cumprimento do programa, a adequação das avaliações ao conteúdo ministrado, o relacionamento e o respeito com a turma, o uso adequado de aparelhos eletrônicos em sala de aula e o uso da bibliografia. A qualidade das aulas e a capacidade dos(as) professores(as) despertarem interesse pelo assunto tratado na disciplina tiveram um percentual ligeiramente inferior de conceitos elevados (cerca de 83%). Assim, conclui-se que

no período houve uma elevada satisfação com os docentes e o andamento das disciplinas entre os alunos que participaram do processo auto avaliativo.

No que tange ao uso adequado de aparelhos eletrônicos para fins pedagógicos, em sala, o elevado percentual de não pertinência da questão faz sentido, porque houve orientação aos alunos para que acusassem esta resposta se julgassem que a disciplina não precisasse do uso de tais equipamentos. Isto posto, foi pequena a proporção de alunos que acusou utilização inadequada dos equipamentos.

Faz-se notar, ainda, a queda entre o primeiro e o segundo semestre de 2025 do percentual de alunos acusando “não pertinência” de uma questão específica para abordar o uso da bibliografia para acompanhar as disciplinas, de 19,5% para 12,2%, assim como o avanço da atribuição de conceitos 4 e 5 para a questão (56,9% para 78,9%). Ainda que o padrão de respostas tenha mudado do primeiro para o segundo semestre, esses indicadores podem ser sinais de que a campanha de conscientização da importância da leitura esteja surtindo efeito.

Juga-se interessante listar, ainda, alguns dos comentários realizados pelos alunos nos quadros destinados a tal fim – os mais recorrentes ou que chamaram atenção, no caso. A finalidade é sempre potencializar a excelência do ensino.

Os comentários (anônimos) sobre os docentes podem se traduzir em um conjunto de “boas práticas”, listadas pelos alunos. Os alunos destacam a importância de o docente sempre recuperar os temas tratados e a organização das ideias percorridas, para reterem o conhecimento de forma “organizada” (no mesmo sentido, elogiam o acesso a roteiros de estudo, aulas de revisão); gostam do uso de exemplos; elogiam os docentes que dão atenção às suas dúvidas – cabendo elogio especial ao professor que “respeita o tempo de formulação dos questionamentos dos alunos” (ou seja, que não interrompem o processo de formulação das dúvidas, mesmo que com a boa intenção de “abreviá-las”/“completá-las”); elogiam a identificação dos erros cometidos na correção das provas/trabalhos (ou mesmo um *feedback* mais amplo); pedem que as avaliações sejam corrigidas e devolvidas em um prazo razoável antes da avaliação seguinte (consideração em geral associada aos comentários sobre o novo modelo de avaliação, que “encurtou” o prazo de correção das provas). Cita-se como boa prática, ainda, o lançamento semanal das faltas no Portal.

No caso dos cursos de línguas, os alunos insistem nos ganhos que teriam se os textos trabalhados fossem relacionados à sua área de estudo (linguagem técnica). Para os cursos de cálculo e estatística, ministrados aos cursos de humanas (notadamente Relações Internacionais), sugerem uma disciplina de nivelamento.

Parte dos alunos reconhece que a disciplina em sala é muito importante para o processo de aprendizagem, assim como a dificuldade que alguns professores têm para impô-la em determinadas turmas. Também há alunos que reclamam dos colegas que ainda conseguem “colar” nas provas. Deste ponto de vista, na FACAMP, os professores encontram forte respaldo institucional para coibir seja a indisciplina, seja a cola (assim como há recorrente troca de experiências nas reuniões, para que os professores possam bloquear novas formas de prática das “colas” oriundas, em grande medida, das novas tecnologias).

Quadro 7 – Quadro de avaliação docente (QUAD) e do andamento das disciplinas. II Semestre de 2025.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Não pertinente |
|--|-----|-----|------|------|------|----------------|
| 1- A assiduidade do(a) professor(a) | 1 | 1,2 | 3,4 | 12,2 | 80,2 | 1,7 |
| 2 - A pontualidade do(a) professor(a) | 0,9 | 0,7 | 2,5 | 12,0 | 82,3 | 1,7 |
| 3 - A qualidade das aulas do(a) professor(a) | 2,6 | 4,1 | 10,4 | 17,6 | 63,5 | 1,8 |
| 4 - O(a) professor(a) manteve a disciplina na sala de aula | 1,1 | 1,5 | 5 | 9,8 | 80,8 | 1,9 |
| 5 - O cumprimento do programa pelo(a) professor(a) | 0,9 | 2,2 | 3,7 | 8,6 | 82,2 | 2,4 |
| 6 - As avaliações estavam de acordo com os conteúdos desenvolvidos em sala | 1,6 | 1,8 | 4,6 | 11,3 | 76,1 | 4,6 |
| 7 - O relacionamento e o respeito do(a) professor(a) com a turma | 1,9 | 2,4 | 4,5 | 10,6 | 79,2 | 1,4 |
| 8 - O(a) professor(a) desperta interesse pelo assunto tratado na disciplina | 3,7 | 4,1 | 8,6 | 14,5 | 67,3 | 1,8 |
| 9 - Houve uso adequado de aparelhos eletrônicos em sala (celular, tablet, computador) para fins pedagógicos? | 2,7 | 0,9 | 2,0 | 6,0 | 77,1 | 11,3 |
| 10 - Houve uso da bibliografia para acompanhar o conteúdo | 3,4 | 1,7 | 3,8 | 8,8 | 70,1 | 12,2 |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

Análise crítica dos resultados do Quadro 7. Destaca-se como **pontos fortes** a elevada consistência docente e a melhora no uso da bibliografia; como **fragilidades** a queda significativa da participação discente no processo

autoavaliativo e o interesse pelo conteúdo das disciplinas, que embora não seja baixo, ainda está abaixo do ideal. Faz-se notar, também, que a redução de número de respondentes e a variabilidade por cursos reduz a capacidade explicativa dos dados.

O Quadro 8 apresenta os conceitos alcançados nas questões atinentes aos cursos. Conforme observável, os alunos avaliaram que, em 88,1% dos casos, o conteúdo das disciplinas é atual (notas 4, 5, ou não pertinente – percentual idêntico ao alcançado no primeiro semestre). No caso da organização curricular, o percentual de aprovação foi de 79,1% e das atividades extraclasse, 47,1% (abaixo do alcançado no primeiro semestre).

Foi introduzida ao questionário uma questão sobre o modelo de avaliação adotado pela instituição no primeiro semestre de 2025, estendido para o segundo, com três provas ao longo do semestre, segundo um calendário predeterminado pela coordenação, e Prova Final para os alunos que não atingissem a pontuação média de 7,0 pontos naquelas. Ainda que com pequena margem, a maior parte dos alunos (51,1%) atribuiu elevados conceitos (4 e 5) ao modelo de avaliação. Até 2024 eram adotadas, obrigatoriamente, duas provas e “uma terceira nota”, composta pelo(s) tipo(s) de avaliação(ões) julgada(s) pertinente(s) pelo docente à disciplina – como a própria prova, trabalhos individuais ou em grupo, seminários, testinhos, etc. Após os resultados obtidos na autoavaliação e amplo debate com os Centros Acadêmicos, a Direção concluiu que o aproveitamento foi menor que o esperado e voltou ao modelo de avaliação vigente até 2024.

Apenas como memória, lista-se o que os alunos indicaram como fragilidades do *novo modelo*: do seu ponto de vista houve má distribuição do conteúdo entre as provas (pouco conteúdo na primeira e acúmulo nas demais, sobretudo na última); com o prazo reduzido entre elas, as vistas de provas muitas vezes se davam praticamente quando uma nova ia ser aplicada; sendo constante o preparo para as provas, vários alunos afirmaram ter se dedicado menos à bibliografia complementar, faltado mais às aulas e ter maior sensação de cansaço.

Nos comentários dos alunos também se sobressaíram os questionamentos sobre o número e a organização de atividades acadêmicas extraclasse. Elas

estariam sendo organizadas especialmente pelas entidades estudantis (DCE, Centros Acadêmicos), o que levaria ao vício de haver maior número delas para os cursos com maior representação nas entidades. Os alunos sugerem que esta organização deveria ser mediada pelas coordenações.

Notou-se ainda que os alunos prezam pelas aulas em laboratório, identificando neste tipo de prática “uma exigência do mercado”, assim como discussões sobre “atualidades” (especialmente entre os alunos estavam participando de processos seletivos). É importante notar que há incentivo à discussão de “atualidades” nas disciplinas regulares da FACAMP, e não apenas em eventos específicos.

Quadro 8. Avaliação do Curso. II Semestre de 2025

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Não pertinente |
|---|------|-----|------|------|------|----------------|
| 1 - À organização curricular (composição e integração das disciplinas) do curso | 1,7 | 6,8 | 12,5 | 38,1 | 41 | 0,0 |
| 2 - Às atividades acadêmicas extraclasse (palestras, atividades de extensão, visitas técnicas, atividades práticas, etc.) | 23,9 | 9,4 | 19,6 | 17,3 | 29,4 | 0,4 |
| 3 - À atualidade dos conteúdos das disciplinas | 1,5 | 1,7 | 8,8 | 29,1 | 59,0 | 0,0 |
| 4 - Ao modelo de avaliação adotado | 22,4 | 4,4 | 22,2 | 24,9 | 26,2 | 0,0 |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

Análise crítica dos resultados do Quadro 8. Destaca-se como **pontos fortes** a atualidade dos conteúdos e a boa percepção da organização curricular, e como **fragilidades** o número de atividades extraclasse e o modelo de avaliação, com aceitação apenas moderada. O modelo de avaliação foi redefinido pela Direção no início do ano de 2026.

Como já salientado, houve renovação das coordenações de curso no primeiro semestre de 2025 e, por isso, o questionário sobre a sua condução só foi aplicado no segundo. Conforme observável no Quadro 9, 90% dos alunos acusaram a postura ética dos seus coordenadores. Já em relação à presença dos coordenadores em sala de aula, quando necessário, o percentual de bons conceitos (conceitos 4 ou 5 e não pertinência) chegou a 85% – fazendo-se notar o elevado percentual de alunos que assinalou a questão como não pertinente.

Houve menor contentamento com o fluxo de informações entre coordenação, professores e estudantes (70,1% de bons conceitos) e com a promoção de atividades de apoio e complementação visando à melhoria de ensino (56,1%) – percepções estas que também podem derivar da não divulgação explícita das práticas previamente combinadas entre coordenadores e professores. Há coordenações que promovem reuniões de professores por turma durante o semestre, nas quais relatam as dificuldades compartilhadas pelos representantes de turma, assim como casos específicos, dignos de nota, e promovem a troca de práticas entre os professores – alinhando as melhorias delas, caso a caso.

Nos comentários, embora existam críticas e elogios específicos a cada coordenação (conteúdo de acesso exclusivo aos próprios coordenadores e à Direção), os alunos pedem maior presença e interação com os Coordenadores no Centro Universitário – especialmente no período noturno. Também neste bloco, os alunos voltam a solicitar mais atividades acadêmicas extraclasse organizadas pelas coordenações. A comunicação é o ponto de maior fragilidade: enquanto alguns alunos apontam o distanciamento ou a insensibilidade dos coordenadores, outros percebem uma postura solícita das coordenações e creditam a falta de avanço nos seus pleitos às limitações impostas pela Direção.

Quadro 9. Avaliação da Coordenação do Curso. II Semestre de 2025

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Não pertinente |
|---|------|-----|------|------|------|----------------|
| 1 - À presença quando necessária da coordenação do curso em sala de aula | 5,1 | 2,1 | 8,0 | 24,2 | 53,3 | 7,3 |
| 2 - Ao fluxo de informação entre coordenação, professores e estudantes | 9,2 | 4,7 | 16,0 | 17,2 | 50,7 | 2,2 |
| 3 - À promoção de atividades de apoio e complementação visando à melhoria de ensino | 15,6 | 8,3 | 19,9 | 16,2 | 37,7 | 2,2 |
| 4 - À postura ética (respeito aos alunos, professores, instituição, profissão) | 3,0 | 1,0 | 6,0 | 12,7 | 75,3 | 2,1 |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

Análise crítica dos resultados do Quadro 9. Destaca-se como **ponto forte** a avaliação da postura dos coordenadores e como **fragilidade** a comunicação insuficiente e a baixa promoção de atividades acadêmicas a partir das coordenações. A transição recente de coordenações e a falta temporária de padronização de práticas de gestão podem ter influenciado em tais resultados.

Os destaques positivos na avaliação da infraestrutura do campus (em torno de 80% de aprovação), observáveis no Quadro 10, se deram para as instalações da biblioteca, assim como ao seu acervo bibliográfico, e ao espaço da lanchonete e do restaurante. Em seguida (perto de 65% de conceitos elevados) vieram o estacionamento, os espaços de lazer e convivência e os destinados a eventos acadêmicos e culturais. A adequação das salas de aula e instalações sanitárias tiveram perto de 55% de aprovação, e o destaque negativo ficou para a infraestrutura e qualidade dos equipamentos dos laboratórios.

Existem vários comentários pontuais sobre a infraestrutura, reforçando a necessidade de manutenção preditiva no Campus (todos serão endereçados ao setor pertinente!). De forma mais recorrente comenta-se sobre: a manutenção e a iluminação do estacionamento; a dificuldade de trânsito pelo campus em dias de chuva; a disponibilidade de espaços destinados ao lazer, convivência e descanso.

Quadro 10. Avaliação da infraestrutura. II Semestre de 2025.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Não pertinente |
|---|------|------|------|------|------|----------------|
| 1 - À adequação das salas de aula (iluminação, recursos didáticos, carteiras e estado de conservação) | 6,8 | 5,9 | 33,3 | 32,5 | 21,5 | 0,0 |
| 2 - À infraestrutura e qualidade dos equipamentos dos laboratórios | 18,4 | 17,5 | 30,9 | 15,0 | 15,2 | 2,9 |
| 3 - Aos espaços destinados a eventos acadêmicos e culturais | 10,2 | 9,9 | 16,2 | 29,9 | 33,0 | 0,8 |
| 4 - Aos espaços de lazer e convivência | 8,3 | 14,5 | 12,9 | 34,6 | 28,0 | 1,8 |
| 5 - Aos espaços destinados à lanchonete e ao restaurante | 8,1 | 4,5 | 9,0 | 28,4 | 48,2 | 1,8 |
| 6 - Às instalações sanitárias | 11,1 | 7,4 | 28,2 | 25,5 | 27,8 | 0,0 |
| 7 - Aos espaços destinados ao estacionamento | 13,6 | 5,7 | 16,1 | 19,2 | 41,1 | 4,3 |
| 8 - Às instalações da biblioteca (inclusive ambientes de estudo individuais e em grupo) | 5,2 | 1,7 | 9,6 | 26,2 | 53,4 | 3,9 |
| 9 - À quantidade, diversidade e atualização dos títulos bibliográficos (físicos e virtuais) disponíveis na biblioteca | 5,2 | 4,1 | 13,5 | 17,2 | 43,5 | 16,5 |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

Análise crítica dos resultados do Quadro 10. Como ponto forte há a boa avaliação da biblioteca e dos espaços de alimentação (recém reformados pela

instituição). Como **fragilidades** a adequação das salas de aula e sanitários, assim como dos laboratórios.

Em termos de serviços prestados, novamente a biblioteca se destaca pela aprovação – em torno de 95% dos alunos atribuem elevados conceitos seja ao atendimento, em geral, seja ao processo de consultas, reservas, empréstimos e renovações de empréstimo de material. Na sequência, há notas elevadas para a limpeza e higiene dos ambientes, o atendimento técnico pelos profissionais dos laboratórios e a segurança no interior do Campus. Os serviços prestados na lanchonete e no restaurante, assim como a Central de Atendimento e a Secretaria, tiveram mais de 75% de aprovação.

O menor grau de satisfação se deu com os programas instalados nos laboratórios, em que pese o elevado percentual de alunos acusando não pertinência da questão (apenas 58,6% dos alunos respondentes atribuíram conceitos elevados aos programas), e com o Portal do Aluno (TOTVS) (apenas 47,8% de conceitos elevados). No primeiro caso, dos softwares, pesam as reivindicações de cursos que demandam softwares específicos/especializados,

Em relação aos comentários, ainda que se admita melhora na nova versão, há apontamentos de dificuldade de uso do Portal TOTVS, especialmente como meio de comunicação e de compartilhamento de material entre alunos e professores. Também se reivindica opções mais acessíveis e saudáveis na lanchonete. Os alunos que têm aula no período noturno solicitam reforço da segurança a partir do horário que certos serviços deixam de ser disponibilizados (biblioteca, lanchonete) – pleito já observado pela Direção, com a ampliação dos horários dos serviços e melhora da iluminação em pontos determinados.

Quadro 11. Avaliação dos serviços prestados. II Semestre de 2025.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Não pertinente |
|---|------|-----|------|------|------|----------------|
| 1 - À Central de Atendimento e Secretaria | 5,6 | 3,7 | 14,8 | 27,4 | 44,5 | 4,0 |
| 2 - À segurança no interior do Campus | 2,4 | 3,3 | 8,4 | 28,0 | 57,8 | 0,1 |
| 3 - À limpeza e higiene dos ambientes | 1,6 | 0,9 | 5,2 | 32,0 | 60,3 | 0,0 |
| 4 - À lanchonete e ao restaurante | 5,7 | 3,9 | 11,8 | 21,2 | 55,3 | 2,1 |
| 5- Aos programas instalados nos laboratórios | 10,0 | 4,9 | 26,5 | 16,8 | 30,5 | 11,3 |
| 6 - Ao atendimento técnico realizado pelo profissional existente no laboratório | 0,8 | 1,9 | 6,1 | 25,0 | 53,3 | 12,9 |

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Não pertinente |
|--|------|------|------|------|------|----------------|
| 7 - Aos processos de consultas, reservas, empréstimos e renovações na biblioteca | 0,8 | 0,8 | 4,0 | 12,5 | 58,0 | 23,9 |
| 8 - Ao atendimento dos funcionários da biblioteca | 0,9 | 0,7 | 1,7 | 7,8 | 81,0 | 7,8 |
| 9 - Ao Portal do Aluno (TOTVS) | 17,0 | 10,7 | 24,5 | 26,2 | 20,1 | 1,5 |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

Análise crítica dos resultados do Quadro 11. Como **pontos fortes** destaca-se os serviços da biblioteca, da limpeza e a segurança. Como **fragilidades**, o portal acadêmico e os softwares de laboratório – havendo, neste caso, especificidades por curso.

Pelos resultados apresentados no

Quadro 12, poder-se-ia interpretar que o “atendimento via telefone” teria alcançado o percentual mais elevado de aprovação entre os canais de comunicação e divulgação utilizados na instituição – porém, é importante observar o elevadíssimo peso “da não pertinência” desta forma de comunicação entre os discentes. Assim, segundo a observação mais cuidadosa dos dados, a forma de comunicação que efetivamente mais agrada os alunos são os quadros de avisos existentes nas salas de aula e pontos estratégicos do campus (aprovados por perto de 80% dos alunos). O e-mail ou o sistema TOTVS, assim como o site da instituição, são entendidos como bons veículos de comunicação por pouco mais de 60% dos alunos.

Quadro 12. Avaliação da comunicação e divulgação de informações. II Semestre de 2025.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Não pertinente |
|---|------|------|------|------|------|----------------|
| 1 - Às informações publicadas em quadros de avisos | 4,2 | 3,7 | 14,2 | 34,4 | 36,3 | 7,2 |
| 2 - Às informações enviadas por e-mail ou TOTVS | 10,2 | 13,7 | 11,8 | 27,9 | 35,0 | 1,4 |
| 3 - Às informações e serviços oferecidos pelo site da Instituição | 6,2 | 13,6 | 19,4 | 24,4 | 33,6 | 2,8 |
| 4 - Ao atendimento via telefone | 5,1 | 4,1 | 8,4 | 18,8 | 40,2 | 23,4 |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

Análise crítica dos resultados do Quadro 12. Como **ponto forte** destaca-se a boa avaliação dos quadros de aviso e, como **fragilidade**, a comunicação digital pouco efetiva (e-mail, Portal TOTVS ou site).

Conforme o Quadro 13, a percepção dos alunos sobre o próprio engajamento com as atividades acadêmicas é bastante positiva (observa-se mais de 90% de bons conceitos para a própria assiduidade, permanência em sala, atenção e interesse pelo conteúdo ministrado), assim como eles avaliam bem o relacionamento estabelecido na instituição (com colegas, professores e a comunidade acadêmica em geral).

Faz-se notar que, tal como no primeiro semestre de 2025, os alunos apontaram a leitura do material bibliográfico como sua maior vulnerabilidade – mas há desejo de melhora. O percentual de alunos que avaliou acompanhar adequadamente a leitura sugerida pelos professores (conceitos 4 e 5, apenas) foi de 55,7% dos respondentes no primeiro semestre a 67,5% no segundo.

Nos comentários, alguns alunos registraram o cansaço, decorrente do período integral, agravado pela nova regra de avaliação (3 provas), como possível causa do desempenho individual não tão favorável.

Quadro 13. Autoavaliação/participação e envolvimento com o curso. II Semestre de 2025.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Não pertinente |
|--|-----|-----|------|------|------|----------------|
| 1 - Sua assiduidade nas aulas e atividades acadêmicas | 0,1 | 0,9 | 6,1 | 34,0 | 58,7 | 0,1 |
| 2 - Sua permanência em sala durante o período das aulas | 0,1 | 1,0 | 2,1 | 17,3 | 79,4 | 0,0 |
| 3 - Sua atenção e interesse em apreender o conteúdo ministrado pelos(as) professores(as) | 0,7 | 0,4 | 5,7 | 41,0 | 52,1 | 0,0 |
| 4 - A leitura do material bibliográfico sugerido pelos(as) professores(as) | 2,3 | 5,9 | 23,6 | 35,9 | 31,6 | 0,7 |
| 5- Seu relacionamento e respeito aos professores | 0,0 | 0,4 | 1,4 | 4,3 | 93,9 | 0,0 |
| 6 - Relacionamento com os colegas durante as aulas | 0,0 | 0,6 | 3,2 | 8,9 | 86,7 | 0,6 |
| 7 - Seu relacionamento com a comunidade acadêmica (integração com colegas, professores e funcionários, a participação em eventos acadêmicos e não acadêmicos, etc) | 0,9 | 0,6 | 6,3 | 16,4 | 75,2 | 0,6 |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

Análise crítica dos resultados do Quadro 13. Como pontos fortes se destacam o alto engajamento declarado e o excelente relacionamento

institucional. Apesar da melhora, mantém-se como **fragilidade** a leitura da bibliografia recomendada.

3.2.4.4. Avaliação Anual Institucional e da Infraestrutura 2025 – Corpo docente

Como já assinalado, 47% dos docentes responderam o instrumento autoavaliativo. Os Quadros de número 14 a 21 sintetizam as impressões destes profissionais sobre os aspectos considerados nos questionários.

Em termos dos Aspectos Relacionados à Identidade Organizacional, destacados no **Erro! Fonte de referência não encontrada.**, ao somar os percentuais atribuídos aos conceitos mais elevados (e a não pertinência da questão), identifica-se que 88,1% dos docentes da FACAMP acusaram compatibilidade entre a atividade por eles exercida e seu cargo; 80,6% se sentiam satisfeitos e realizados no exercício da atividade docente; assim como 80,6% avaliaram que as atividades que exerciam estavam de acordo com a sua perspectiva profissional. Um percentual elevado dos profissionais (79,1%) assinalou sentir prazer em trabalhar na instituição. Com um percentual menor, 68,7% dos docentes entendiam que a missão e visão institucional da FACAMP era clara para a comunidade acadêmica e 65,7% deles avaliaram que a instituição desempenhava um papel relevante na comunidade em que está inserida, a partir dos serviços prestados de ensino, pesquisa e extensão.

Apenas 52,2% dos docentes avaliaram como bons os canais internos de comunicação, pelos quais são disseminadas as informações institucionais, e 50,7% deles acreditavam que os docentes são considerados na definição das políticas institucionais. Por fim, apenas 49,3% dos professores afirmaram conhecer, de fato, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACAMP.

Nos comentários percebe-se certa preocupação com a perda relativa da identidade organizacional da FACAMP ao longo do tempo – seja externamente ou internamente. Neste sentido, considera-se fundamental o maior diálogo para o resgate da mesma, e a Reitoria vem tomando ações nesta direção.

Sobre este ponto, os encontros promovidos pela Direção para discussão sobre a Inteligência Artificial e a sua aplicação na educação (e em diversas áreas

específicas), realizados no segundo semestre de 2025, podem ser considerados um movimento importante de reaproximação e trocas entre os profissionais da Instituição.

Quadro 14 – Avaliação docente de Aspectos Relacionados à Identidade Organizacional. II Semestre de 2025.

| Questões: sua avaliação em relação... | Escala Likert | | | | | Não pertinente |
|--|---------------|------|------|------|------|----------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| 1 - A FACAMP compartilha de forma plena sua missão e visão institucionais com a comunidade acadêmica? | 7,5 | 7,5 | 16,4 | 29,9 | 38,8 | 0,0 |
| 2 - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da FACAMP (PDI)? Caso conheça, você considera que o PDI se constitui como parâmetro para suas atividades docentes? | 19,4 | 13,4 | 17,9 | 20,9 | 20,9 | 7,5 |
| 3 - A FACAMP desempenha um papel relevante na comunidade em que está inserida, considerando os serviços prestados à sociedade, através do ensino, da pesquisa e da extensão? | 6,0 | 9,0 | 19,4 | 26,9 | 34,3 | 4,5 |
| 4 - O docente é considerado pela alta gestão da FACAMP na definição das políticas institucionais? | 13,4 | 11,9 | 23,9 | 23,9 | 25,4 | 1,5 |
| 5 - Os canais de comunicação utilizados favorecem a disseminação interna das informações institucionais? | 10,4 | 19,4 | 17,9 | 25,4 | 26,9 | 0,0 |
| 6 - A FACAMP é uma Instituição em que sinto prazer em trabalhar? | 4,5 | 7,5 | 9,0 | 17,9 | 56,7 | 4,5 |
| 7 - O trabalho que realizo gera satisfação e realização pessoal? | 6,0 | 3,0 | 10,4 | 20,9 | 55,2 | 4,5 |
| 8 - As atividades desenvolvidas estão compatíveis com as atribuições do cargo docente que ocupo? | 1,5 | 6,0 | 4,5 | 17,9 | 61,2 | 9,0 |
| 9 - As atribuições que exerço estão em acordo com minhas perspectivas profissionais? | 4,5 | 3,0 | 11,9 | 25,4 | 47,8 | 7,5 |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

Análise crítica dos resultados do Quadro 14. Ponto forte: a satisfação e alinhamento profissional elevados. **Fragilidades:** baixo conhecimento do PDI e comunicação institucional.

No

Quadro 15, observa-se a avaliação dos Aspectos Relacionados à Gestão do Trabalho na FACAMP, pelos docentes. Os percentuais mais elevados de bons conceitos (e de não pertinência da questão) se deram, em ordem decrescente,

para: a adoção de procedimentos justos na condução das políticas e relações internas (64,2%); o incentivo à gestão compartilhada do trabalho (favorecendo a participação dos docentes nos processos acadêmicos – 61,2%); o favorecimento à participação dos docentes nas decisões que impactam diretamente no trabalho desenvolvido (53,7%); o estímulo por parte dos gestores à participação dos docentes nos Conselhos relacionados ao Ensino, Pesquisa e Extensão (50,7%); o estímulo ao diálogo à respeito das atividades desenvolvidas (50,7%); o retorno sobre as atividades de docência pelas coordenações/Direção (50,7%).

Nos comentários, docentes sugerem que deveriam ser retomadas as reuniões mais à miúdo; que suas sugestões poderiam/deveriam contribuir nos processos decisórios (cita-se o novo modelo de avaliação, por exemplo); que a manutenção do espírito de grupo, que marcou a instituição, deve ser prioridade.

Quadro 15 – Avaliação docente de Aspectos Relacionados à Gestão do Trabalho. II Semestre de 2025.

| Questões: sua avaliação em relação... | Escala Likert | | | | | Não pertinente |
|--|---------------|------|------|------|------|----------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| 1 - A FACAMP adota procedimentos justos na condução de suas políticas e relações internas? | 13,4 | 7,5 | 14,9 | 31,3 | 28,4 | 4,5 |
| 2 - A FACAMP incentiva a gestão compartilhada do trabalho, favorecendo a participação dos docentes nos processos acadêmicos? | 11,9 | 11,9 | 25,4 | 17,9 | 31,3 | 1,5 |
| 3 - Os gestores da FACAMP favorecem a participação dos docentes nas decisões que impactam diretamente no trabalho desenvolvido? | 14,9 | 11,9 | 22,4 | 19,4 | 29,9 | 1,5 |
| 4 - Os gestores da FACAMP estimulam a participação dos docentes nos Conselhos relacionados ao Ensino, Pesquisa e Extensão? | 16,4 | 11,9 | 20,9 | 16,4 | 29,9 | 4,5 |
| 5 - Os gestores da FACAMP favorecem e proporcionam o diálogo a respeito das atividades desenvolvidas? | 11,9 | 11,9 | 14,9 | 19,4 | 40,3 | 1,5 |
| 6 - Os gestores acadêmicos da FACAMP costumam dar retorno sobre minhas atividades, independentemente do momento formal de avaliação de desempenho? | 14,9 | 13,4 | 17,9 | 16,4 | 37,3 | 0,0 |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

Análise crítica dos resultados do Quadro 15. Destaca-se como **ponto forte** a percepção razoável de justiça organizacional; como **fragilidade** a baixa participação docente nas decisões acadêmicas. A maior descentralização da gestão poderia resultar em maior engajamento docente.

No Quadro 16 observa-se o padrão de respostas à Política Institucional de Gestão de Pessoas. Segundo 74,6% dos docentes, o número de servidores técnico-administrativos da FACAMP já seria suficiente para o bom desenvolvimento das suas atividades; que seus gestores imediatos desempenham um papel importante para o desenvolvimento e o cumprimento de suas atividades (74,6%); que a instituição atua de forma adequada nas situações que envolvam irregularidades (tanto na apuração, como na aplicação de penalidades) (73,1%); que os resultados obtidos na avaliação de desempenho docente contribuem para o seu aprimoramento profissional (67,2%); que a FACAMP valoriza o trabalho realizado pelos gestores acadêmicos e administrativos, em todas as instâncias hierárquicas (62,7%); que a remuneração atribuída aos professores é compatível com as atividades que desempenham na instituição (58,2%); que a FACAMP favorece o aproveitamento das competências dos docentes na definição das ações acadêmicas institucionais e dos cursos (56,7%).

Menos da metade dos professores avaliou com conceitos elevados (ou acusando não pertinência) o estímulo da instituição à ocupação de cargos de gestão acadêmica e administrativa pelos docentes (49,3%), e, com percentual ainda menor, as oportunidades para capacitação e ações de qualificação (44,8%).

Nos comentários, os professores expressam a necessidade de maior clareza na política de gestão de pessoas. Cita-se, mais uma vez, a importância de ampliar o diálogo entre gestores e professores.

Quadro 16 – Avaliação docente de Aspectos Relacionados à Política Institucional de Gestão de Pessoas. II Semestre de 2025.

| Questões: sua avaliação em relação... | Escala Likert | | | | | Não pertinente |
|--|---------------|------|------|------|------|----------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| 1 - A FACAMP oferece aos funcionários oportunidades para capacitação e ações de qualificação? | 19,4 | 11,9 | 23,9 | 16,4 | 19,4 | 9,0 |
| 2 - Os resultados obtidos na avaliação de desempenho docente contribuem para o meu aprimoramento profissional? | 9,0 | 10,4 | 13,4 | 23,9 | 38,8 | 4,5 |
| 3 - O número de servidores técnico-administrativos da FACAMP é suficiente para o bom desenvolvimento de minhas atividades? | 6,0 | 7,5 | 11,9 | 26,9 | 44,8 | 3,0 |

| Questões: sua avaliação em relação... | Escala Likert | | | | | Não pertinente |
|---|---------------|------|------|------|------|----------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| 4 - A FACAMP favorece o aproveitamento das competências dos docentes na definição das ações acadêmicas institucionais e dos cursos? | 6,0 | 16,4 | 20,9 | 19,4 | 35,8 | 1,5 |
| 5 - A FACAMP estimula a ocupação de cargos de gestão acadêmica e administrativa pelos docentes? | 19,4 | 13,4 | 17,9 | 14,9 | 26,9 | 7,5 |
| 6 - A FACAMP valoriza o trabalho realizado pelos gestores acadêmicos e administrativos, em todas as instâncias hierárquicas? | 9,0 | 17,9 | 10,4 | 17,9 | 29,9 | 14,9 |
| 7 - Meu gestor imediato desempenha papel fundamental para o desenvolvimento e o cumprimento das minhas atividades? | 4,5 | 4,5 | 16,4 | 20,9 | 53,7 | 0,0 |
| 8 - A FACAMP atua de forma adequada nas situações que envolvam irregularidades, quanto à sua apuração e aplicação de penalidades? | 13,4 | 1,5 | 11,9 | 20,9 | 41,8 | 10,4 |
| 9 - A remuneração a mim atribuída é compatível com as atividades que desempenho na instituição? | 13,4 | 10,4 | 17,9 | 25,4 | 31,3 | 1,5 |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

Análise crítica dos resultados do Quadro 16. Como **ponto forte**, destaca-se a boa avaliação da gestão imediata. Como **fragilidades**, as poucas oportunidades de capacitação e o estímulo à carreira.

Em termos dos Aspectos Relacionados às Condições de Trabalho (Quadro 17), os docentes avaliam bem: os serviços de segurança e limpeza (85,1% julgam bastante adequados); o número de funcionários de atendimento/suporte (76,1%); a adequação dos espaços físicos disponíveis para a execução de suas atividades (68,7%); a adequação das condições de acessibilidade (65,7%); o nível de informatização dos processos acadêmicos e administrativos (62,7%); a manutenção das instalações físicas e dos equipamentos, para o bom desenvolvimento das suas atividades (56,7%); os recursos e sistemas disponíveis para a execução das atividades acadêmicas (55,2%).

Os itens com menor proporção de aprovação foram: os equipamentos e recursos disponíveis para a execução das atividades (aprovados por 49,3%); entre aqueles, os equipamentos e apoio em TI (Tecnologia da Informação) (43,3%).

Os comentários sobre as Condições de Trabalho remetem à atualização equipamentos de sala de aula (lousas, computadores, projetores); à melhora da comunicação com os alunos (remetendo ao Portal TOTVS); e, assim como alguns

alunos já apontaram, os docentes também assinalam a importância de reforçar a segurança do Campus no período noturno – o que a Direção afirmou ter encaminhado.

Quadro 17 – Avaliação docente de Aspectos Relacionados às Condições de Trabalho. II Semestre de 2025.

| Questões: sua avaliação em relação... | Escala Likert | | | | | Não pertinente |
|---|---------------|------|------|------|------|----------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| 1 - Os espaços físicos disponíveis para a execução das minhas atividades são adequados? | 6,0 | 6,0 | 19,4 | 34,3 | 34,3 | 0,0 |
| 2 - Os equipamentos e recursos disponíveis para a execução das minhas atividades são suficientes? | 7,5 | 22,4 | 20,9 | 26,9 | 22,4 | 0,0 |
| 3 - Os equipamentos e apoio em TI (Tecnologia da Informação) disponíveis para a execução do trabalho são adequados ao desenvolvimento de minhas atividades? | 14,9 | 17,9 | 23,9 | 25,4 | 17,9 | 0,0 |
| 4 - O atendimento/suporte dos funcionários das áreas administrativas, de apoio a laboratórios e TI são suficientes? | 3,0 | 6,0 | 14,9 | 28,4 | 47,8 | 0,0 |
| 5 - Os recursos e sistemas disponíveis para a execução de atividades de apoio acadêmico são adequados ao desenvolvimento de minhas atividades? | 9,0 | 9,0 | 26,9 | 20,9 | 29,9 | 4,5 |
| 6 - A manutenção das instalações físicas e dos equipamentos é adequada para o desenvolvimento das minhas atividades? | 9,0 | 20,9 | 13,4 | 31,3 | 25,4 | 0,0 |
| 7 - As condições de acessibilidade são adequadas? | 6,0 | 11,9 | 16,4 | 20,9 | 35,8 | 9,0 |
| 8 - Os serviços de segurança e limpeza são adequados? | 1,5 | 3,0 | 10,4 | 20,9 | 62,7 | 1,5 |
| 9 - O nível de informatização dos processos acadêmicos e administrativos é satisfatório? | 4,5 | 11,9 | 20,9 | 28,4 | 34,3 | 0,0 |

Fonte: Informação interna CPA (2024).

Análise crítica dos resultados do Quadro 17. Em termos das condições de trabalho, os docentes destacam como **pontos fortes** a segurança e o suporte administrativo e, como **fragilidade**, os equipamentos e o apoio do TI.

No campo da Infraestrutura (Quadro 18), as maiores proporções de conceitos elevados foram atribuídos para as instalações da biblioteca (92,5%); à segurança no interior do Campus (86,6%); aos ambientes de convívio em horário de descanso (85,1%); aos espaços e serviços relacionados à lanchonete e ao restaurante (77,6%); às instalações sanitárias (76,1%); ao estacionamento disponibilizado pela FACAMP (76,1%); aos espaços destinados a eventos

acadêmicos e culturais (74,6%); à quantidade e qualidade dos sanitários (73,1%); à funcionalidade e adequação das instalações (68,7%); à adequação dos espaços de trabalho (iluminação, recursos e estado de conservação) (68,7%) e aos recursos de internet cabeada e wifi (55,2%).

Houve uma proporção inferior a 50% de boas avaliações do material e instrumentos de trabalho disponibilizados (móveis, computadores, sistemas – aprovados por apenas 41,8% dos docentes).

Os comentários sobre infraestrutura, pelos docentes, voltaram a reforçar a necessidade de atualização de alguns equipamentos das salas de aula (lousas, computadores, projetores) e à insuficiência do Portal TOTVS como meio de comunicação entre docentes e discentes.

Quadro 18 – Avaliação docente da Infraestrutura. II Semestre de 2025.

| Questões: sua avaliação em relação... | Escala Likert | | | | | Não pertinente |
|---|---------------|------|------|------|------|----------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| 1 - À funcionalidade e adequação das instalações | 3,0 | 6,0 | 22,4 | 34,3 | 32,8 | 1,5 |
| 2 - À adequação dos espaços de trabalho (iluminação, recursos e estado de conservação) | 4,5 | 11,9 | 14,9 | 32,8 | 35,8 | 0,0 |
| 3 - À segurança no interior do Campus | 4,5 | 1,5 | 7,5 | 23,9 | 59,7 | 3,0 |
| 4 - Aos espaços destinados a eventos acadêmicos e culturais | 4,5 | 4,5 | 16,4 | 31,3 | 38,8 | 4,5 |
| 5 - Aos espaços e serviços relacionados à lanchonete e restaurante | 1,5 | 4,5 | 16,4 | 20,9 | 52,2 | 4,5 |
| 6 - Às instalações sanitárias | 3,0 | 9,0 | 11,9 | 22,4 | 52,2 | 1,5 |
| 7 - Às instalações da biblioteca | 1,5 | 1,5 | 4,5 | 31,3 | 56,7 | 4,5 |
| 8 - Aos ambientes de convívio em horário de descanso | 3,0 | 1,5 | 10,4 | 16,4 | 64,2 | 4,5 |
| 9 - Aos recursos de internet cabeada e wifi | 10,4 | 9,0 | 25,4 | 25,4 | 29,9 | 0,0 |
| 10 - À quantidade e qualidade dos sanitários | 6,0 | 7,5 | 13,4 | 28,4 | 43,3 | 1,5 |
| 11 - O material e instrumentos de trabalho disponibilizados (móveis, computadores, sistemas, tais como TOTVS, MS Office, rede interna e outros) | 7,5 | 20,9 | 29,9 | 13,4 | 28,4 | 0,0 |
| 12 - O estacionamento disponibilizado pela FACAMP | 4,5 | 4,5 | 14,9 | 22,4 | 50,7 | 3,0 |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

Análise crítica dos resultados do Quadro 18. Do ponto de vista da infraestrutura, os **pontos fortes** destacados pelos docentes são as instalações da biblioteca e a segurança do campus. As **fragilidades** voltam a ser os equipamentos e sistemas.

Em sua autoavaliação (Quadro 19), os docentes mostram uma percepção de elevado compromisso com suas atividades: 97% deles afirmaram realizar as atividades com dedicação, serem assíduos e respeitar os horários de trabalho estabelecidos; quase todos afirmaram manter comportamento respeitoso em relação aos colegas de trabalho (95,5%) e às chefias (94%); 92,5% dos professores acreditam colaborar com a sua equipe de trabalho adequadamente no desenvolvimento das atividades.

Quadro 19 – Autoavaliação docente. II Semestre de 2025.

| Questões: sua avaliação em relação... | Escala Likert | | | | | Não pertinente |
|---|---------------|-----|-----|------|------|----------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| 1 - Respeito os horários de trabalho estabelecidos? | 1,5 | 1,5 | 3,0 | 11,9 | 82,1 | 0,0 |
| 2 - Sou assíduo(a)? | 1,5 | 0,0 | 1,5 | 11,9 | 85,1 | 0,0 |
| 3 - Realizo minhas atividades com dedicação? | 1,5 | 0,0 | 3,0 | 14,9 | 80,6 | 0,0 |
| 4 - Adoto comportamento respeitoso em relação aos meus colegas de trabalho? | 1,5 | 0,0 | 1,5 | 9,0 | 88,1 | 0,0 |
| 5 - Adoto comportamento respeitoso em relação às chefias? | 1,5 | 0,0 | 1,5 | 6,0 | 89,6 | 1,5 |
| 6 - Colaboro com a equipe de trabalho no desenvolvimento das atividades? | 3,0 | 0,0 | 4,5 | 17,9 | 71,6 | 3,0 |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

Análise crítica dos resultados do Quadro 19. Na autoavaliação, os docentes destacam como **ponto forte** seu elevado comprometimento. Os profissionais não identificam fragilidades relevantes na sua atuação/engajamento – o que pode ser associado a uma cultura institucional consolidada e base sólida para melhorias estratégicas.

3.2.4.5. Avaliação Anual Institucional e da Infraestrutura 2025 – Corpo Técnico Administrativo

58% dos funcionários técnico-administrativos responderam aos questionários da CPA em 2025 – proporção superior à observada entre os docentes e que à alcançada entre os mesmos funcionários no ano de 2024.

Nos mesmos moldes que a análise dos resultados observados para a comunidade discente e docente, os Quadros de número 20 a 24 sintetizam a

opinião dos profissionais técnico-administrativos sobre a instituição e sua infraestrutura.

Segundo as estatísticas do Quadro 20, que remetem aos aspectos relacionados à Identidade Organizacional, 80,6% dos funcionários consideravam desenvolver seu trabalho com satisfação e realização pessoal; 77,4% acreditavam que as atividades que desenvolviam estavam alinhadas aos objetivos do seu setor; 74,2% identificavam que suas atividades eram compatíveis com as atribuições do cargo/função que ocupavam; 71,0% sentiam elevado prazer em trabalhar na FACAMP; 67,7% acreditavam que a FACAMP desempenhava um papel relevante na comunidade em que está inserida (através dos serviços de ensino, pesquisa e extensão); 61,3% diziam ocupar cargo/função alinhado às suas perspectivas profissionais.

Apenas 48,4% identificaram que a FACAMP compartilhava de forma plena a sua missão e visão institucional com a comunidade acadêmica, assim como apenas 35,5% deles consideraram os canais internos de comunicação eficientes na disseminação de informações.

Tal como os professores, muitos funcionários trabalham há muito tempo na FACAMP – são profissionais dedicados, que possuem vínculos profundos com a instituição. Os comentários por eles apresentados convergem para a necessidade de melhorar a comunicação institucional (interna e externa), para a necessidade de reafirmação da missão da instituição e, ainda, para o fortalecimento do diálogo e da profissionalização do ambiente de trabalho.

Quadro 20 – Avaliação do Corpo Técnico Administrativo de Aspectos Relacionados à Identidade Organizacional. II Semestre de 2025.

| Questões: sua avaliação em relação... | Escala Likert | | | | | Não pertinente |
|--|---------------|------|------|------|------|----------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| 1 - A FACAMP compartilha de forma plena sua missão e visão institucionais com a comunidade acadêmica? | 9,7 | 9,7 | 32,3 | 22,6 | 16,1 | 9,7 |
| 2 - A FACAMP desempenha um papel relevante na comunidade em que está inserida, considerando os serviços prestados à sociedade, através do ensino, da pesquisa e da extensão? | 3,2 | 6,5 | 22,6 | 29,0 | 32,3 | 6,5 |
| 3 - Os canais internos de comunicação são eficientes na disseminação de informações? | 32,3 | 12,9 | 19,4 | 25,8 | 9,7 | 0,0 |
| 4 - A FACAMP é uma Instituição em que sinto prazer em trabalhar? | 3,2 | 12,9 | 12,9 | 25,8 | 45,2 | 0,0 |

| Questões: sua avaliação em relação... | Escala Likert | | | | | Não pertinente |
|--|---------------|------|------|------|------|----------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| 5 - O trabalho que realizo gera satisfação e realização pessoal? | 3,2 | 12,9 | 3,2 | 35,5 | 45,2 | 0,0 |
| 6 - As atividades desenvolvidas estão alinhadas aos objetivos institucionais do meu setor de trabalho? | 3,2 | 6,5 | 12,9 | 19,4 | 58,1 | 0,0 |
| 7 - As atividades desenvolvidas estão compatíveis com as atribuições do cargo/função que ocupo? | 9,7 | 6,5 | 9,7 | 22,6 | 51,6 | 0,0 |
| 8 - O cargo/função que ocupo está em acordo com minhas perspectivas profissionais? | 9,7 | 16,1 | 12,9 | 29,0 | 32,3 | 0,0 |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

Análise crítica dos resultados do Quadro 20. Destaca-se como **pontos fortes** o elevado alinhamento e satisfação no trabalho. Como **fragilidade**, a comunicação interna. Os canais institucionais devem ser mais bem alinhados.

Entre as questões que abordavam a Gestão do Trabalho (

Quadro 21), identifica-se, em ordem decrescente de conceituação: 74,2% dos funcionários identificavam suas chefias como determinantes para o desenvolvimento e cumprimento das metas do setor; 71% entendiam que seus chefes favoreciam o trabalho realizado em equipe (havia diálogo a respeito das atividades desenvolvidas); 67,7% identificavam o reconhecimento da sua participação na orientação do trabalho pela chefia; 54,8% recebiam retorno sobre seu desempenho no trabalho da equipe.

Foi mal avaliado o incentivo à gestão compartilhada do trabalho e a justiça na condução das políticas e relações internas da FACAMP – ambas questões que foram bem avaliadas por apenas 41,9% dos funcionários.

Nos comentários individuais, identifica-se a percepção de que a convivência de tanto tempo pode ter comprometido, em algum grau, o profissionalismo. Para os funcionários que se manifestaram, as hierarquias (e possibilidade de carreira) deveriam ser mais claras e os *feedbacks* poderiam ser mais formais – elementos que reforçariam a possibilidade de gestão compartilhada.

Quadro 21 – Avaliação do Corpo Técnico Administrativo de Aspectos Relacionados à Gestão do Trabalho. II Semestre de 2025.

| Questões: sua avaliação em relação... | Escala Likert | | | | | Não pertinente |
|--|---------------|------|------|------|------|----------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| 1 - A FACAMP adota procedimentos justos na condução de suas políticas e relações internas? | 9,7 | 19,4 | 29,0 | 22,6 | 6,5 | 12,9 |
| 2 - A FACAMP incentiva a gestão compartilhada do trabalho, favorecendo a participação dos servidores nos processos decisórios em todos os níveis hierárquicos? | 29,0 | 12,9 | 16,1 | 16,1 | 9,7 | 16,1 |
| 3 - Minha chefia favorece a participação nas decisões que impactam diretamente no trabalho desenvolvido? | 6,5 | 9,7 | 16,1 | 22,6 | 41,9 | 3,2 |
| 4 - Minha chefia favorece o trabalho realizado em equipe, possibilitando o diálogo a respeito das atividades desenvolvidas? | 9,7 | 3,2 | 16,1 | 22,6 | 48,4 | 0,0 |
| 5 - Minha chefia desempenha papel fundamental para o desenvolvimento e o cumprimento das metas de trabalho? | 6,5 | 9,7 | 9,7 | 19,4 | 54,8 | 0,0 |
| 6 - Minha chefia costuma dar retorno sobre o trabalho da equipe, independentemente do momento formal de avaliação de desempenho? | 16,1 | 9,7 | 19,4 | 22,6 | 32,3 | 0,0 |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

Análise crítica dos resultados do Quadro 21. Destaca-se como **ponto forte** a boa relação com chefias; e, como **fragilidade**, a baixa gestão participativa. Assim, há provável percepção de estrutura hierárquica rígida, o que pode reduzir o engajamento organizacional.

Entre aos Aspectos Relacionados à Política Institucional de Gestão de Pessoas (Quadro 22), tem-se que 87,1% dos funcionários julgaram o espaço físico disponível adequado para a execução do trabalho; 67,7% julgaram que o número de servidores técnico-administrativos é suficiente para o desenvolvimento do trabalho em seu setor; 61,3% identificaram que o material disponível para a execução do trabalho era adequado e suficiente para o desenvolvimento de suas atividades – sendo os *equipamentos* para a execução do trabalho considerados adequados/suficientes por 58,1% dos funcionários. 58,1% dos funcionários tinham percepção de que as competências eram um critério importante na definição das atividades a serem realizadas; e o mesmo percentual de funcionários (58,1%) julgou as condições de acessibilidade e os serviços de segurança e limpeza da instituição adequados; 54,8% dos funcionários identificaram a sua remuneração como compatível com o trabalho desempenhado e 51,6% julgaram o nível de informatização dos processos de trabalho apropriado.

Os itens que tiveram menos de 50% de boa conceituação foram: a atuação da FACAMP nas situações que envolviam irregularidades (48,4% julgaram adequada); as oportunidades de capacitação e qualificação (45,2%); o atual padrão de avaliação de desempenho (apenas 41,9% dos funcionários manifestaram uma visão positiva sobre esta avaliação); a manutenção das instalações físicas e dos equipamentos (38,7%); o estímulo à ocupação de cargos de chefia (apenas 35,5% se sentem estimulados). Por fim, os funcionários se mostraram bastante insatisfeitos com os atuais benefícios recebidos (Vale Alimentação e Refeição, Convênio Médico – aprovação de apenas 22,6% dos funcionários).

Parte substancial dos comentários se concentrou na mudança do convênio médico pela instituição – deveria ser estabelecido um diálogo a este respeito. Também é sugerida a revisão de cargos e salários.

Quadro 22 – Avaliação do Corpo Técnico Administrativo de Aspectos Relacionados à Política Institucional de Gestão de Pessoas. II Semestre de 2025.

| Questões: sua avaliação em relação... | Escala Likert | | | | | Não pertinente |
|--|---------------|------|------|------|------|----------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| 1 - A FACAMP oferece aos funcionários oportunidades de participação em cursos de capacitação e de qualificação (de educação não formal e/ou formal)? | 22,6 | 19,4 | 12,9 | 32,3 | 9,7 | 3,2 |
| 2 - Os procedimentos adotados na avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos contribuem para o meu aprimoramento profissional? | 22,6 | 9,7 | 25,8 | 16,1 | 6,5 | 19,4 |
| 3 - O número de servidores técnico-administrativos é suficiente para o desenvolvimento do trabalho do meu setor? | 3,2 | 6,5 | 22,6 | 19,4 | 45,2 | 3,2 |
| 4 - A FACAMP favorece o aproveitamento das competências dos servidores técnico-administrativos na definição das atividades a serem realizadas? | 6,5 | 9,7 | 25,8 | 19,4 | 29,0 | 9,7 |
| 5 - A FACAMP estimula a ocupação de cargos de chefia pelos servidores técnico-administrativos? | 35,5 | 12,9 | 16,1 | 19,4 | 9,7 | 6,5 |
| 6 - A FACAMP atua de forma adequada nas situações que envolvem irregularidades, quanto à sua apuração e aplicação de penalidades? | 16,1 | 16,1 | 19,4 | 22,6 | 12,9 | 12,9 |
| 7 - A remuneração a mim atribuída é compatível com o trabalho que desempenho na instituição? | 29,0 | 9,7 | 6,5 | 32,3 | 22,6 | 0,0 |
| 8 - O espaço físico disponível para a execução do trabalho é adequado? | 0,0 | 12,9 | 0,0 | 41,9 | 45,2 | 0,0 |
| 9 - Os equipamentos disponíveis para a execução do trabalho são adequados e suficientes ao desenvolvimento de minhas atividades? | 12,9 | 12,9 | 16,1 | 32,3 | 25,8 | 0,0 |
| 10 - O material disponível para a execução do trabalho é adequado e suficiente para o desenvolvimento de minhas atividades? | 6,5 | 12,9 | 19,4 | 35,5 | 25,8 | 0,0 |

| Questões: sua avaliação em relação... | Escala Likert | | | | | Não pertinente |
|---|---------------|------|------|------|------|----------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| 11 - A manutenção das instalações físicas e dos equipamentos é adequada para o desenvolvimento do trabalho? | 19,4 | 16,1 | 25,8 | 29,0 | 9,7 | 0,0 |
| 12 - As condições de acessibilidade são adequadas? | 3,2 | 16,1 | 22,6 | 32,3 | 22,6 | 3,2 |
| 13 - Os serviços de segurança e limpeza são adequados? | 3,2 | 25,8 | 12,9 | 32,3 | 25,8 | 0,0 |
| 14 - O nível de informatização dos processos de trabalho é satisfatório? | 6,5 | 12,9 | 29,0 | 29,0 | 16,1 | 6,5 |
| 15 - Os benefícios recebidos (Vale Alimentação e Refeição, Convênio Médico) são de ampla aceitação? | 41,9 | 29,0 | 6,5 | 9,7 | 9,7 | 3,2 |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

Análise crítica dos resultados do Quadro 22. A estrutura física é entendida como um **ponto forte** na instituição. Como **fragilidade** identifica-se os benefícios e a capacitação.

O Quadro 23 traz a avaliação agregada dos funcionários técnico-administrativos sobre a Infraestrutura do Centro Universitário. O espaço melhor avaliado pelos funcionários foi o da biblioteca (93,5% de conceitos elevados), seguido pelo do estacionamento (67,7%), da lanchonete e do restaurante (64,5%) e os espaços destinados a eventos acadêmicos e culturais (61,3%). 58,1% dos funcionários consideraram os espaços de trabalho bastante adequados (iluminação, recursos e estado de conservação) e 54,8% identificaram as instalações como bastante funcionais. Os recursos de internet cabeada e wifi atendiam bem, segundo 54,8% dos funcionários – a mesma proporção dos que consideraram o material e instrumentos de trabalho disponibilizados (móveis, computadores; sistemas como o TOTVS, rede interna e outros) bastante adequados (54,8%). A segurança no interior do Campus é bem avaliada por pouco mais da metade dos funcionários (51,6%).

Há uma baixa proporção de aprovação das instalações sanitárias (45,2%), dos ambientes de convívio em horário de descanso (45,2%) e da quantidade e qualidade dos sanitários (32,3%).

Entre os comentários, identifica-se que parte dos sanitários da área administrativa vem passando por demoradas obras, o que vem causando desconforto, justificando a má avaliação das instalações sanitárias, quantidade e

qualidade dos sanitários. Tais obras devem ser finalizadas. Há o pleito de ampliação do espaço de descanso, assim como do refeitório, pois nem todos querem ou podem fazer uso constante do restaurante.

Quadro 23 – Avaliação do Corpo Técnico Administrativo de Aspectos Relacionados à Infraestrutura. II Semestre de 2025.

| Questões: sua avaliação em relação... | Escala Likert | | | | | Não pertinente |
|---|---------------|------|------|------|------|----------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| 1 - À funcionalidade e adequação das instalações: | 9,7 | 9,7 | 25,8 | 38,7 | 16,1 | 0,0 |
| 2 - À adequação dos espaços de trabalho (iluminação, recursos e estado de conservação): | 6,5 | 16,1 | 19,4 | 38,7 | 19,4 | 0,0 |
| 3 - À segurança no interior do Campus | 6,5 | 19,4 | 22,6 | 19,4 | 32,3 | 0,0 |
| 4 - Aos espaços destinados a eventos acadêmicos e culturais | 6,5 | 12,9 | 19,4 | 38,7 | 16,1 | 6,5 |
| 5 - Aos espaços e serviços relacionados à lanchonete e restaurante | 3,2 | 6,5 | 25,8 | 29,0 | 29,0 | 6,5 |
| 6 - Às instalações sanitárias | 16,1 | 19,4 | 19,4 | 19,4 | 22,6 | 3,2 |
| 7 - Às instalações da biblioteca | 0,0 | 0,0 | 6,5 | 48,4 | 45,2 | 0,0 |
| 8 - Aos ambientes de convívio em horário de descanso | 25,8 | 9,7 | 19,4 | 22,6 | 16,1 | 6,5 |
| 9 - Aos recursos de internet cabeada e wifi | 9,7 | 16,1 | 19,4 | 38,7 | 16,1 | 0,0 |
| 10 - À quantidade e qualidade dos sanitários | 38,7 | 16,1 | 12,9 | 9,7 | 22,6 | 0,0 |
| 11 - O material e instrumentos de trabalho disponibilizados (móveis, computadores, sistemas, tais como: TOTVS, rede interna e outros) | 12,9 | 19,4 | 12,9 | 38,7 | 16,1 | 0,0 |
| 12 - O estacionamento disponibilizado pela FACAMP | 9,7 | 9,7 | 12,9 | 29,0 | 32,3 | 6,5 |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

Análise crítica dos resultados do Quadro 23. Em relação à infraestrutura identifica-se como **ponto forte** as instalações da biblioteca. A **fragilidade** é associada aos sanitários (em reforma) e áreas de descanso.

A Autoavaliação dos funcionários é bastante positiva (Quadro 24 – Autoavaliação do Corpo Técnico Administrativo. II Semestre de 2025. Quadro 24). 100% deles declaram realizar seu trabalho com dedicação; serem respeitosos com os colegas e chefes e buscarem colaborar com a equipe de trabalho. 96,8% se mostram altamente comprometidos, sendo assíduos e respeitando o horário de trabalho.

Quadro 24 – Autoavaliação do Corpo Técnico Administrativo. II Semestre de 2025.

| Questões: sua avaliação em relação... | Escala Likert | | | | | Não pertinente |
|--|---------------|-----|-----|------|------|----------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| 1 - Respeito os horários de trabalho estabelecidos? | 0,0 | 0,0 | 3,2 | 22,6 | 74,2 | 0,0 |
| 2 - Sou assíduo(a)? | 0,0 | 0,0 | 3,2 | 16,1 | 77,4 | 3,2 |
| 3 - Realizo o trabalho com dedicação? | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 22,6 | 77,4 | 0,0 |
| 4 - Adoto comportamento respeitoso em relação aos meus colegas de trabalho e às chefias? | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 9,7 | 90,3 | 0,0 |
| 5 - Colaboro com a equipe de trabalho no desenvolvimento das atividades? | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 9,7 | 90,3 | 0,0 |

Fonte: Informação interna CPA (2024).

Análise crítica dos resultados do Quadro 24. Em sua autoavaliação, os funcionários destacaram como **ponto forte** seu comprometimento e, tal como no caso dos docentes, não foram identificadas **fragilidades** relevantes.

3.2.4.6. Avaliação Anual Institucional e da Infraestrutura 2025 – Funcionários de limpeza, manutenção e jardinagem

Houve grande adesão dos funcionários de limpeza, manutenção e jardinagem à autoavaliação institucional – 77% deles participaram. Essa adesão, sem dúvida, foi decorrente do apoio da chefia imediata e dos jovens estudantes do Projeto de Aprendizagem Social (PAS), que permitiram o acesso à avaliação no seu laboratório, mantendo-se disponíveis para tirar quaisquer dúvidas durante o processo de preenchimento.

Os questionários utilizados seguiram os mesmos moldes dos demais, mas a escala de respostas apresentava os conceitos: péssimo(a) – ruim – satisfatório(a) – muito bom (boa) – excelente. Aqui, no **Erro! Fonte de referência não encontrada**. os horários de trabalho e de descanso; 70% achavam bastante adequados os sanitários que utilizavam, assim como os espaços comuns (para descanso e convivência). 65% dos funcionários identificaram como adequada a disponibilidade e qualidade dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e as condições gerais de trabalho na FACAMP. 60% consideravam boa a estrutura do local de trabalho, assim como o material e os instrumentos de trabalho disponibilizados. O vestiário utilizado foi considerado muito bom ou excelente por apenas 55% dos funcionários. Apenas 40% dos funcionários identificaram a orientação e o acompanhamento das atividades pela chefia imediata como muito boa ou excelente – devendo ser aprimorada.

, estes conceitos estão transcritos na forma da escala Likert, e tomou-se a soma dos conceitos 4 e 5 (“muito bom” e “excelente”) como proporção de aprovação/elevada satisfação das questões propostas.

Assim, 75% dos funcionários aprovavam os horários de trabalho e de descanso; 70% achavam bastante adequados os sanitários que utilizavam, assim como os espaços comuns (para descanso e convivência). 65% dos funcionários identificaram como adequada a disponibilidade e qualidade dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e as condições gerais de trabalho na FACAMP. 60% consideravam boa a estrutura do local de trabalho, assim como o material e os instrumentos de trabalho disponibilizados. O vestiário utilizado foi considerado muito bom ou excelente por apenas 55% dos funcionários. Apenas 40% dos funcionários identificaram a orientação e o acompanhamento das atividades pela chefia imediata como muito boa ou excelente – devendo ser aprimorada.

Quadro 25 – Avaliação Anual Institucional e da Infraestrutura dos Funcionários de limpeza, manutenção e. II Semestre de 2025.

| Questões: sua avaliação em relação... | Escala Likert | | | | |
|--|---------------|------|------|------|------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 1 - Sobre a estrutura de seu local de trabalho | 5,0 | 10,0 | 25,0 | 40,0 | 20,0 |
| 2 - Sobre os sanitários que você utiliza | 0,0 | 15,0 | 15,0 | 55,0 | 15,0 |
| 3 - Sobre vestiário que você utiliza | 5,0 | 10,0 | 30,0 | 40,0 | 15,0 |
| 4 - Sobre o material e instrumentos de trabalho disponibilizados | 5,0 | 15,0 | 20,0 | 35,0 | 25,0 |
| 5 - Sobre o refeitório disponibilizado pela FACAMP para suas refeições | 10,0 | 5,0 | 15,0 | 40,0 | 30,0 |
| 6 - Sobre os espaços comuns, de descanso e convivência | 5,0 | 0,0 | 25,0 | 45,0 | 25,0 |
| 7 - Sobre a disponibilidade e qualidade dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) | 0,0 | 25,0 | 10,0 | 40,0 | 25,0 |
| 8 - Sobre os horários de trabalho e de descanso | 0,0 | 5,0 | 20,0 | 45,0 | 30,0 |
| 9 - Sobre as condições gerais de trabalho na FACAMP | 5,0 | 0,0 | 30,0 | 35,0 | 30,0 |
| 10 - Como você avalia a sua chefia imediata em relação à orientação e o acompanhamento das suas atividades | 30,0 | 20,0 | 10,0 | 35,0 | 5,0 |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

Análise crítica dos resultados do Quadro 25. Como ponto forte destaca-se as condições gerais de trabalho; como fragilidade, a atuação da chefia e a

estrutura dos vestiários. É importante que se registre a mudança de chefia no período.

3.2.4.7. Avaliação Docente e Institucional 2025 - Pós-Graduação

O ano de 2025 contou com 4 cursos de Pós-Graduação na FACAMP.

Como os alunos de Pós-Graduação têm um tempo de permanência menor do que os de graduação, e por sua vez espectros diferentes de cursos, foram realizados dois tipos de Questionários, nos seguintes cursos:

- Especialização International Counseling Coordinator, com 16 alunos. Aqui, os dados de pesquisa se referem à 1ª turma, com conclusão neste ano;
- Especialização em Direito Sanitário, com 38 alunos, na qual realizou-se avaliações por módulo;
- In Company em Criatividade (curso educação executiva), com 22 alunos, no qual a avaliação ainda será realizada;
- Mestrado Acadêmico em Direito (Pós-graduação Stricto Sensu), com 13 alunos, no qual a avaliação ainda será realizada.

A avaliação realizada na Especialização *International Counseling Coordinator* contou com 15 respostas, com escala de 0 a 10. Foram feitas as seguintes perguntas, com os correspondentes níveis de satisfação:

- 1) A qualidade do conteúdo apresentado nas disciplinas é satisfatória: bem avaliado, com três notas 8, cinco 9 e sete 10;
- 2) O conteúdo do curso é relevante para minha prática profissional: bem avaliado, com uma nota 8, quatro 9 e doze 10;
- 3) Em média, quantas horas semanais você dedica ao curso? Há dois grupos claros:
Menos de 5 horas semanais → 9 respostas
5 a 10 horas semanais → 6 respostas
- 4) A quantidade de conteúdo apresentado é adequada ao tempo disponível: muito bem avaliado, com sete notas 9 e oito notas 10;
- 5) Considero o volume de conteúdo oferecido por módulo adequado: bem avaliado, com três notas 8, cinco 9 e sete 10;

- 6) O equilíbrio entre aulas síncronas e assíncronas é adequado: bem avaliado, com uma nota 8, cinco 9 e dez 10;
- 7) Os docentes do curso demonstram profundo conhecimento sobre os temas abordados: muito bem avaliado, com seis notas 9 e dez notas 10;
- 8) Os conhecimentos adquiridos são aplicáveis ao meu contexto profissional: razoavelmente avaliado, com duas notas 7, duas notas 8, duas 9 e nove 10;
- 9) As coordenadoras estão disponíveis para suporte e dúvidas sempre que necessário: muito bem avaliado, com seis notas 9 e dez notas 10.

No que tange à Especialização em Direito Sanitário, com 38 alunos matriculados, as avaliações foram aplicadas por módulo, totalizando 10 (dez) questionários aplicados relacionados às disciplinas modulares que versaram sobre direito da saúde, economia da saúde, administração da saúde, economia da saúde e políticas públicas da saúde. Em que pese o esforço empenhado no processo avaliativo, útil aos docentes e coordenação, observou-se elevada desproporção no número de respostas, visto que as avaliações foram realizadas ao final de cada módulo e não todas de uma vez. Neste sentido, a dispersão da adesão às avaliações foi elevada: dos 38 alunos matriculados, houve módulos que obtiveram 9 respostas enquanto outros alcançaram 17, 18 respondentes – com o maior grau de adesão sendo atingido em um módulo que teve 23 questionários respondidos. Tais diferenças inviabilizam a análise comparativa das respostas e, por tal motivo, optou-se por não publicar os resultados das avaliações neste relatório. A CPA trabalhará, juntamente com a coordenação do curso, para revolver este problema em 2026.

3.2.5. Síntese executiva e Análise crítica integrada dos resultados

O quadro 26 apresenta uma síntese executiva dos principais achados da autoavaliação institucional, consolidando, de forma integrada, os resultados mais relevantes identificados ao longo das diferentes dimensões analisadas. Seu objetivo é facilitar a leitura gerencial das informações, destacando os pontos críticos, as evidências associadas e os níveis de prioridade para

intervenção, de modo a subsidiar a tomada de decisão e o direcionamento das ações estratégicas da instituição.

Quadro 26 – Síntese Executiva dos Principais Achados

| Dimensão | Situação | Evidência | Nível de Prioridade |
|---|------------|----------------------------|---------------------|
| Avaliação docente | Forte | Grande aprovação | Baixa |
| Engajamento discente ao processo autoavaliativo | Importante | Elevar interesse | Alta |
| Infraestrutura | Importante | Atenção aos Laboratórios | Alta |
| Comunicação | Moderado | Melhorar canais | Média |
| Gestão institucional | Moderado | Baixa participação docente | Média |

A análise dos resultados evidencia um padrão de estabilidade institucional, com manutenção da qualidade docente e avanços pontuais na participação da comunidade acadêmica. Em contrapartida, persistem fragilidades estruturais, especialmente relacionadas à infraestrutura e ao engajamento discente.

A elevação discreta na adesão, em relação a 2024, sugere impacto positivo das ações de sensibilização, enquanto a baixa participação recorrente indica necessidade de estratégias mais estruturais de engajamento.

3.3. Desenvolvimento

Os processos avaliativos internos e externos têm sido utilizados como fontes importantes de informação para a tomada de decisões estratégicas. Algumas fontes de informação utilizadas e analisadas levam à proposição de ações que incorporam esses resultados no planejamento da gestão acadêmico administrativa: os resultados do vestibular (quantidade e qualidade de ingressantes por curso); as avaliações semestrais dos alunos sobre a instituição, o curso, as disciplinas, os professores e a coordenação; as informações de ex-alunos sobre os processos seletivos; e as demandas do mercado de trabalho, entre outras.

Os resultados das avaliações internas são utilizados pela IES para elevar a qualidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e Serviços à Comunidade e rever o planejamento estratégico.

Existem ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da autoavaliação de forma adequada, o que expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos que atuam no âmbito acadêmico. Isso é de conhecimento da comunidade interna e denota práticas institucionalizadas e difundidas.

O quadro 27 apresenta a descrição das ações realizadas e os resultados alcançados, com destaque para potencialidades e fragilidades encontradas durante o processo de Avaliação Institucional 2025.

Quadro 27 – Ações realizadas e resultados alcançados no processo de Avaliação Institucional 2025.

| Mês | Ações programadas | Resultados | |
|---------|-------------------|--------------|-----------------|
| | | Fragilidades | Potencialidades |
| Janeiro | RECESSO ACADÊMICO | | |

| Mês | Ações programadas | Resultados | |
|-----------|---|---|--|
| | | Fragilidades | Potencialidades |
| Fevereiro | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tabulação e análise dos dados das Avaliações aplicadas no segundo semestre de 2024 (Avaliação docente aos Alunos e Avaliação Institucional e da Infraestrutura a toda a comunidade); ▪ Discussão dos resultados da avaliação pela subcomissão de redação; ▪ Reuniões com o Departamento de Tecnologia da Informação para verificar as alterações processuais necessárias; | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Integração entre a CPA, administração acadêmica, coordenação de cursos e demais setores envolvidos para a redação do relatório; ▪ Discussão dos resultados da avaliação docente durante as reuniões de colegiado de curso no início do semestre letivo. |
| Março | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Redação do Relatório Parcial (ano de 2024) pela Subcomissão de Redação e submissão do mesmo aos membros da CPA; ▪ Envio do relatório contextualizado da Avaliação Institucional 2024 ao INEP; ▪ Redefinição das subcomissões da CPA e atribuição de temas prioritários ▪ Estabelecimento do calendário de I-2025 | Adiamento da formação da comissão “ad hoc” com representantes da CPA. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Discussão dos resultados da avaliação docente durante as reuniões entre coordenações e representantes de turma. |
| Abril | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisão, discussão e aprovação dos instrumentos de avaliação pela CPA 2025/1; ▪ Reuniões com departamento de <i>Marketing</i> da Instituição para preparo da campanha de sensibilização para a Avaliação Institucional 2025/1; ▪ Formação da comissão “ad hoc” com representantes da CPA para encaminhar os resultados das avaliações 2024 aos gestores; ▪ Entrega e discussão dos resultados da Avaliação Docente, Institucional e da Infraestrutura 2024 com o Pró-Reitor. | | |
| Maio | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Testes junto à equipe do Departamento de TI ▪ Sensibilização, via campanha de <i>marketing</i>, incluindo divulgação nas salas, do processo de Avaliação Docente e Institucional 2025/I. | | |

| Mês | Ações programadas | Resultados | |
|---------|--|--------------|--|
| | | Fragilidades | Potencialidades |
| | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicação da Avaliação QUAD 2025/I – Disponível no TOTVS RM entre os dias 12 e 23 de maio. | | |
| Junho | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Envio de relatórios da Avaliação Docente e Institucional aos Docentes e Coordenadores ▪ Tabulação e análise dos dados da Avaliação Institucional 2025/I. | | |
| Agosto | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Entrega dos resultados da Avaliação Institucional 2025/I à CPA e encaminhamento ao corpo docente e coordenação; ▪ Planejamento e revisão dos instrumentos de avaliação para 2025/II; ▪ Reuniões com o Departamento de TI; ▪ Reuniões com departamento de <i>Marketing</i> da Instituição sobre a campanha de sensibilização para a Avaliação Institucional 2025/II. | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Discussão dos resultados da avaliação docente (QUAD) 2025.I durante as reuniões entre coordenações e representantes de classe; |
| Outubro | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sensibilização dos atores envolvidos no processo da Avaliação Institucional (QUAD, infraestrutura e institucional de 2025/II. ▪ Testes junto à equipe do Departamento de TI ▪ Comunicação da CPA com os líderes das equipes do corpo técnico administrativo, equipe de limpeza e jardinagem; suporte do departamento de Tecnologia da Informação da IES para realização da Avaliação Institucional e da Infraestrutura; ▪ Aplicação do QUAD e da Avaliação Institucional e da infraestrutura 2025.II aos discentes, docentes e funcionários entre 20 e 31 de outubro de 2025; | | |

| Mês | Ações programadas | Resultados | |
|----------|--|--------------|---|
| | | Fragilidades | Potencialidades |
| Novembro | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Entrega dos resultados da Avaliação Institucional 2025/II ao corpo docente, em tempo dos docentes comentarem com as turmas (12-dez); ▪ Entrega dos primeiros resultados da Avaliação Institucional 2025/II à CPA e coordenadores. | | |
| Dezembro | | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reunião da CPA para planejamento de 2026. |

Fonte: Informações internas CPA (2025).

Na realização de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a IES tem procurado, no dia a dia, tanto no nível dos cursos, dos projetos, dos eventos, da prestação de serviços e da produção acadêmica, quanto no âmbito da gestão administrativa e das diretrizes para o desenvolvimento institucional, aplicar um conjunto de princípios operacionais, obedecendo às diretrizes básicas e aos princípios fundamentais definidos no seu Plano Pedagógico Institucional.

O quadro a seguir apresenta a verificação pela CPA das principais ações realizadas pela IES e seus resultados no ano de 2025, relativas aos cinco eixos do SINAES.

Quadro 28 – Ações e resultados relativos aos cinco eixos dos SINAES.

| Eixo | Ações realizadas |
|---|--|
| Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional Planejamento e Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprimoramento dos instrumentos de Avaliação Institucional interna; ▪ Melhoria nos processos de análise dos resultados da Avaliação Institucional; ▪ Elaboração de indicadores quantitativos e qualitativos que possam avaliar a constituição e a evolução dos projetos acadêmicos da Instituição em suas diferentes dimensões. |
| Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Responsabilidade Social da Instituição. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortalecimento da missão institucional: "formar cidadãos plenos, que dominem todas as técnicas de sua profissão, mas que sejam capazes de analisar e resolver problemas complexos de forma crítica e criativa"; ▪ Ampliação da oferta de cursos de graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i> e de aprimoramento; ▪ Fortalecimento das ferramentas digitais para educação e comunicação; ▪ Ampliação do oferecimento de cursos de pós-graduação de forma virtual remota; |

| Eixo | Ações realizadas |
|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento da visão empreendedora, notadamente através do Centro de Empreendedorismo da IES e atividades de extensão; ▪ Apoio institucional para transformar ideias originais em projetos de investimento aptos a serem financiados por bancos ou investidores; ▪ Prospecção e fortalecimento de convênios de educação internacional com bolsas de estudo por desempenho acadêmico; ▪ Contribuição para as políticas regionais e nacionais de inclusão, como acontece no projeto PAS-Projeto de Aprendizagem Social desenvolvido junto aos seus funcionários; ▪ Consolidação de programas de responsabilidade social coordenados pela ENACTUS – FACAMP e pelo PAS. |
| <p>Eixo 3 - Políticas Acadêmicas</p> <p>Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Comunicação com a Sociedade; Política de Atendimento aos Discentes.</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivo à capacitação continuada ao corpo docente; ▪ Acompanhamento e orientação das atividades docentes; ▪ Planejamento, organização e supervisão das atividades acadêmicas, para que estejam alinhadas com o PDI; ▪ Consolidação da qualidade dos cursos de Graduação nas últimas avaliações de Ministério da Educação; ▪ Desenvolvimento de ambientes virtuais de aprendizagem, aderentes a tecnologias emergentes; ▪ Criação de programas especiais de orientação profissional e acompanhamento acadêmico aos alunos; ▪ Revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos; ▪ Uso de ferramentas remotas para as disciplinas nos cursos de pós-graduação e especialização; ▪ Ampliação do número de projetos de intercâmbio internacional; ▪ Implantação e permanente desenvolvimento do GAIA (Grupo de Acolhimento, Inclusão e Apoio psicopedagógico da FACAMP); ▪ Apoio à Iniciação Científica (Edição 2024/2025: 32 inscritos e 10 projetos finalizados. Edição 2025/2026: 26 inscritos); ▪ Atualização das bibliografias dos currículos em andamento dos cursos de bacharelado; ▪ Centro de Carreiras: 97% Empregabilidade Consolidada**: Alumni Tracking: 800+ egressos mapeados (LinkedIn), 75% em liderança (5 anos); Feira Carreiras 2025: 2000+ vagas, 500 alunos colocados; Workshops CV/LinkedIn: 300 participantes → 93% estagiados em 6 meses; GEDEPEC: 15 parcerias RH → vagas exclusivas A+ GAIA integrado: Orientação psicopedagógica + carreira (100 atendimentos) ▪ Envio de 26 alunos para intercâmbio internacional em instituições parceiras da IES, sendo: 8 alunos para a ICN, Nancy (França - Longa duração), 5 alunos para a HU – Utrecht (Holanda - Longa duração) e 1 para UNITO (Turim - Longa duração), além de alunos 12 para cursos de curta duração; ▪ Aprovação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, que é o “Mestrado Acadêmico em Direito, Empresa e Sociedade Contemporânea”, em 24 de agosto de 2022, por decisão publicada no Diário Oficial da União. |

| Eixo | Ações realizadas |
|--|--|
| Eixo 4 - Políticas de Gestão Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Sustentabilidade Financeira. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivo ao Programa Permanente de Capacitação Docente; ▪ Treinamento e capacitação do corpo técnico-administrativo; ▪ Aprimoramento da qualidade dos canais e dos sistemas de informação; ▪ Manutenção do número de alunos bolsistas; ▪ Fortalecimento dos canais de comunicação pessoal entre o corpo discente, corpo docente, coordenadores, corpo técnico administrativo e direção; |
| Eixo 5 - Infraestrutura física Infraestrutura Física | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reestruturação do restaurante e do refeitório do campus; ▪ Melhoria da segurança ao redor do campus; ▪ Melhoria da acessibilidade em toda a infraestrutura da IES; ▪ Melhoria do acesso ao campus, com a implantação de reconhecimento facial, portanto trazendo mais segurança ao campus; ▪ Manutenção constante das instalações. |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

A análise comparativa dos indicadores dos anos 2024 e 2025 (quadro 29) evidencia um cenário de estabilidade institucional com avanços pontuais, especialmente no que se refere à participação da comunidade acadêmica e à manutenção da qualidade docente. A leve elevação na adesão discente sugere impacto positivo das estratégias de sensibilização implementadas ao longo do período, ainda que o nível de participação permaneça abaixo do ideal para processos avaliativos mais robustos.

Por outro lado, observa-se a persistência de fragilidades estruturais, notadamente nos indicadores relacionados à infraestrutura e ao engajamento discente. A estabilidade desses resultados ao longo dos ciclos avaliativos indica que tais questões possuem caráter mais estrutural do que conjuntural, demandando intervenções institucionais mais sistemáticas e integradas.

É importante registrar que houve melhorias relevantes na infraestrutura, como reforma de alguns dos banheiros, remodelação do restaurante, implementação de um sistema de manutenção preditiva – que deve prosseguir, para sanar lacunas ainda existentes.

A evolução moderada da comunicação institucional aponta para avanços em curso, porém ainda insuficientes para garantir plena efetividade na disseminação de informações e no engajamento da comunidade acadêmica.

De forma geral, os indicadores reforçam a importância de crescente integração entre a avaliação institucional, o planejamento estratégico e gestão acadêmica, de modo a transformar os resultados da CPA em ações efetivas de melhoria contínua, conforme preconizado pelas diretrizes do SINAES.

Quadro 29 – Síntese Comparativa de Indicadores (2024–2025)

| Indicador | 2024 | 2025 | Tendência | Interpretação |
|-------------------|---------------|--------------|------------------|--------------------------|
| Adesão discente | Baixa | leve aumento | ↑ | efeito da sensibilização |
| Avaliação docente | Alta | estável | → | consistência |
| Infraestrutura | Exige atenção | estável | → | Avanço frágil |
| Comunicação | moderada | leve melhora | ↑ | avanço parcial |

4. Plano de Melhorias desenhado a partir dos Processos Avaliativos de 2024

O Plano de melhorias apresentado no Quadro 30 decorre da análise cuidadosa das avaliações realizadas no ano de 2024, levando em consideração não apenas as estatísticas, mas também os comentários individuais realizados em espaços específicos dos questionários, que ajudaram a qualificar os elogios e as insatisfações que as estatísticas nem sempre são capazes de explicar.

As fragilidades identificadas em 2024 foram levadas por uma comissão paritária da CPA aos gestores. De um profícuo debate, resultou o plano a seguir, apresentado no Quadro 30. É apresentado no quadro também, ações que ocorreram ao longo de 2025 que encaminharam as questões apontadas.

Quadro 30 – Plano de Melhorias sugerido a partir dos processos avaliativos aplicados em 2024

Subcomissão designada: Beatriz Bertasso (coordenadora da CPA); Daliana Cristina Dias Leite Keleti (representante docente); Erica Renata Junque (representante funcionários) e Fabricio de Castro (representante discente).

A subcomissão da CPA foi recebida pelo Pró-Reitor Acadêmico da FACAMP, Professor Doutor Davi José Nardy Antunes, em 23 de abril de 2025. Neste encontro foram debatidas as fragilidades identificadas pela comunidade no ano calendário de 2024.

O Pró-Reitor relatou o esforço inicial da nova direção em identificar as fragilidades na estrutura e nos processos desenvolvidos na instituição, para então estabelecer um cronograma de ajustes em cada área. No campo pedagógico, área de interesse primeiro na Instituição, tomou-se como principal desafio *o uso consciente da tecnologia*, seja no processo de aprendizagem, seja na seleção de ferramentas a serem apreendidas pelos alunos da instituição. Os dirigentes acreditam que as habilidades pessoais, a capacidade de concentração e o espírito crítico serão características ainda mais decisivas para a diferenciação entre os profissionais do futuro, e se comprometem a reforçar a formação dos alunos nesta direção.

| Fragilidade | Ação Proposta | Debate com os gestores |
|--|--|--|
| <p>Institucional</p> <p>Necessidade de recuperar/reforçar a identidade da instituição</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Retomar reuniões periódicas entre a gestão, docentes e funcionários | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Há preocupação em fortalecer a comunicação e a proximidade entre os membros da comunidade. Além de mais reuniões, serão retomadas atividades como os seminários dos professores, que são um espaço de atualização, interação e permanente reafirmação da identidade da instituição. <ul style="list-style-type: none"> ➤ Os seminários foram retomados no segundo semestre de 2025. |
| <p>Pedagogia/Uso da Tecnologia</p> | | |
| <p>Otimizar carga horária</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diminuir a reincidência de conteúdo em disciplinas e diminuir a carga horária de línguas | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Há uma reformulação dos currículos dos cursos, que deve checar tais reincidências. É importante notar, entretanto, que temas podem ser debatidos sob diferentes recortes, e isto não configura uma redundância. É importante que isto seja recorrentemente observado aos alunos – faz parte da sua formação. Os cursos de línguas são entendidos como ferramenta essencial para a boa comunicação (capacidade de receber e transmitir informações, com clareza). |

| Fragilidade | Ação Proposta | Debate com os gestores |
|---|--|---|
| Ampliar o número de eventos extracurriculares e divulgá-los por canais mais abrangentes | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenações deveriam realizar mais eventos (palestras, visitas técnicas, etc) e dar ampla divulgação a eles (inclusive para outros cursos) | <ul style="list-style-type: none"> ▪ A Reitoria observou que havia muitos eventos ocorrendo na instituição, sem a adequada organização e divulgação. Optou-se por centralizar o agendamento e a divulgação dos eventos para o melhor aproveitamento da comunidade. |
| Desenvolvimento de mais atividades em sala de aula | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver em sala não apenas atividades avaliativas, mas também discussões e elaboração de trabalhos. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cada professor tem liberdade para escolher os métodos mais apropriados para desenvolver o conteúdo da disciplina. O novo sistema de avaliação não limitará seu desenvolvimento. <ul style="list-style-type: none"> ➤ No início do primeiro semestre de 2026 houve reformulação do método de avaliação, para valorizar outras formas de atividades avaliativas presenciais. |
| Maior uso de ferramentas digitais | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cursos de Excel, Power BI, Inteligência Artificial, etc ▪ Alunos e professores julgam a Plataforma TOTVS inferior ao Sagres - difícil de navegar, alimentar e não gera relatórios de acompanhamento. ▪ programas complementares que poderiam ser considerados para os docentes - Turnitin (verificação de plágio) e Canva (elaboração de material visual para as aulas). | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Como já ressaltado, o uso consciente e eficiente das tecnologias é entendido como fundamental e a introdução de novas ferramentas é constantemente avaliada. Sugestões são sempre bem-vindas e avaliadas pelo colegiado responsável. Reforça-se que as ferramentas tecnológicas devem estar sob o comando dos profissionais, ampliando as suas habilidades e sob o seu espírito crítico. ▪ A Plataforma TOTVS trouxe o benefício da integração das áreas educacional e de gestão, facilitando diversos procedimentos internos. Acredita-se que, com o tempo, o domínio da ferramenta minimize o incomodo da adaptação e instrumentos complementares estão sendo analisados. <ul style="list-style-type: none"> ➤ O tema dos seminários de professores e funcionários foi a Inteligência Artificial |
| Oportunidades de capacitação e treinamentos | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Maior disponibilidade de treinamentos e capacitações para docentes e funcionários | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Treinamentos estão sendo programados. <ul style="list-style-type: none"> ➤ Além dos seminários sobre Inteligência Artificial, foram ministrados treinamentos para o uso adequado de ferramentas de software. |
| Comunicação | | |

| Fragilidade | Ação Proposta | Debate com os gestores |
|---|---|---|
| Intensificar as estratégias de comunicação para perguntas gerais | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reunir e organizar por assunto as questões frequentes (FAQ) no site e no Portal da FACAMP (Mapa do Campus, Acesso a bases de informação, Informações Financeiras, Serviços da Secretaria, Setor de Manutenção, Achados e Perdidos...) – como sugerido na reunião com os antigos gestores; ▪ Além das respostas frequentes designar, nominalmente, o setor/funcionário responsável pela informação, para que as pessoas saibam por quem procurar, em caso de necessidade. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Considerou-se que o acesso às questões frequentes (FAQ) poderia ser desenvolvido pelo Departamento de Marketing, que o deixaria acessível nas salas de aula, a partir de um QR code. <ul style="list-style-type: none"> ➤ O DCE organizou e divulgou, com apoio do Marketing da Instituição, o Guia do Calouro, centralizando diversas informações sobre o Campus, a organização da vida universitária, apresentando as Instituições Estudantis da FACAMP, assim como o sistema de apoio aos estudantes da Instituição. |
| Oficializar um canal de comunicação para registrar reclamações e solicitar manutenção | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reclamações completas por item: nas salas – computador, datashow, tomadas, cortinas, ar-condicionado. Por bloco - bebedouros, limpeza banheiros, etc. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ No mesmo material de acesso às questões frequentes (FAQ), pode ser disponibilizado um QR code específico para o registro de reclamações e sugestões de alunos e funcionários. |
| Alimentação dos quadros de avisos nas salas | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atribuir a tarefa a um responsável (representante de turma?) | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Funcionários já fazem a “limpeza” periódica dos quadros de avisos das salas de aula. Avisos acadêmicos e institucionais são a prioridade. Deve ser instituída a cultura entre as Instituições Estudantis de retirar os avisos antigos quando novos forem afixados. |
| Comunicação com os coordenadores | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ter horários estabelecidos de atendimento presencial dos coordenadores (a alunos e professores), assim como um canal de comunicação virtual oficial. ▪ Reuniões de cursos mais frequentes | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Houve troca de coordenações e suas respectivas salas de atendimento. Como na gestão anterior, julga-se importante fortalecer a comunicação e a proximidade de todos na comunidade. ▪ Será estabelecido e divulgado um horário básico de atendimento dos coordenadores. O canal de contato, afora tais horários, é e permanecerá o e-mail institucional. |
| Infraestrutura | | |
| Modernizar salas e equipamentos do setor administrativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Usar móveis ergonômicos, equipamentos mais novos. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Como exposto, a nova direção fez a avaliação da estrutura física do Centro Universitário e tem um cronograma de reformas, manutenção e troca de equipamentos em curso – o que abrange o setor administrativo. |

| Fragilidade | Ação Proposta | Debate com os gestores |
|---|--|--|
| Espaço para refeição de professores | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ter uma geladeira e micro-ondas na sala dos professores | <ul style="list-style-type: none"> ▪ A vigilância sanitária não aprovou o espaço existente na sala dos professores. Adaptações serão feitas em tempo oportuno. |
| Restaurante | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reabrir o restaurante e/ou melhorar as condições dos refeitórios para alunos e funcionários; ▪ Mais mesas para fazer refeições. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ o restaurante será reaberto. <ul style="list-style-type: none"> ➤ O restaurante foi reaberto no segundo semestre de 2025 |
| Passarelas e toldos para evitar chuva | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Elencar com a Direção um ou dois lugares estratégicos para disponibilizar guarda-chuvas à comunidade. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Está sendo programada a volta dos guarda-chuvas com um sistema de registro do emprestador (número de registro acadêmico, nome do professor/funcionário) – evitando que sumam, como ocorreu no passado recente. |
| Salas de descanso e coworking para alunos | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Móveis adequados para descanso no horário do almoço; ▪ Armários para os alunos guardarem seus pertences; ▪ Espaço para realização de reuniões e/ou entrevistas on-line | <ul style="list-style-type: none"> ▪ As salas da biblioteca podem ser utilizadas com reserva de horário, individualmente ou em grupo. ▪ Estão sendo instalados espaços de convivência no campus. |
| Estacionamento | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pintar faixas; ▪ instalar câmeras em pontos sensíveis. | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Já foi providenciado. |
| Serviços | | |
| Banheiros | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Evitar a limpeza nos intervalos de aula. | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Já foi providenciado. |
| Setor de fotocópias | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ter acesso a impressoras. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Está sendo avaliado o sistema de Cotas de impressão, por aluno, na Informática. |
| Aumento do horário de atendimento da Secretaria Acadêmica e reforço de outros canais de atendimento | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliação do horário de atendimento no período da manhã e tarde; ▪ Ter informações mais claras de uso do Portal. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acredita-se, pela experiência, que boa parte das demandas direcionadas à Secretaria Acadêmica será satisfeita pelo sistema de questões frequentes (FAQ). |

Fonte: Informação interna CPA 2025.

5. Fragilidades identificadas a partir dos Processos Avaliativos de 2025

A partir da consolidação e análise dos resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional de 2025, foi possível identificar um conjunto de fragilidades que demandam atenção prioritária da gestão. Essas fragilidades refletem aspectos pontuais e padrões recorrentes observados nas diferentes dimensões avaliadas, evidenciando oportunidades de aprimoramento nos âmbitos acadêmico, administrativo e estrutural.

Nesse contexto, apresenta-se a seguir (quadro 33) a sistematização dessas fragilidades, com o objetivo de subsidiar os gestores institucionais na definição de ações corretivas e estratégicas, alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e orientadas pela lógica de melhoria contínua.

Quadro 31 – Fragilidades identificadas a partir do processo autoavaliativo 2025.

| Fragilidade | Ação | Responsáveis |
|--|---|---|
| Comunicação de alunos e professores com os coordenadores | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ter horários estabelecidos de atendimento presencial aos alunos, inclusive um plantão no período noturno; ▪ Manter a prática de reuniões entre coordenadores e docentes por turma, ao longo do semestre, e tornar isso visível aos alunos. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Direção Acadêmica |
| Ampliar o número de eventos extracurriculares | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenações deveriam realizar mais eventos (palestras, visitas técnicas, etc), assim como manter ampla divulgação dos mesmos. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Direção Acadêmica e Marketing |
| Infraestrutura e serviços | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter/aperfeiçoar o sistema de manutenção; ▪ Finalizar obras nos sanitários dos funcionários (e dar manutenção às trancas das portas dos demais sanitários); ▪ Manutenção e iluminação do estacionamento; ▪ Trânsito pelo campus em dias de chuva; ▪ Espaços destinados ao lazer, convivência e descanso de alunos e funcionários; ▪ Setor de fotocópias; ▪ Atualização dos equipamentos das salas de aula e laboratórios (lousas, | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Direção Administrativa |

| Fragilidade | Ação | Responsáveis |
|---|--|--|
| | computadores, projetores; software). | |
| Recuperar/reforçar a identidade da instituição | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter reuniões periódicas entre a gestão, docentes e funcionários; ▪ Ampliar a participação dos docentes e funcionários nas decisões acadêmicas/administrativas. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Direção Acadêmica |
| Modernizar salas e equipamentos do setor administrativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Usar móveis ergonômicos, equipamentos mais novos. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Direção Administrativa |
| Disponibilidade de informação e comunicação do Setor de Recursos Humanos (RH) | <ul style="list-style-type: none"> ▪ As informações sobre as condições de trabalho (e incentivos) devem estar disponíveis/com fácil acesso no RH; ▪ Deve haver divulgação do novo PDI, do plano de carreiras, da política salarial, dos incentivos, oportunidades de capacitação e treinamento, etc; ▪ Deve haver uma checagem das limitações do novo Convênio Médico dos funcionários. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Direção Administrativa |

Fonte: Informação interna CPA (2025).

7. Considerações Finais

O objetivo da CPA é manter a comunidade acadêmica integrada e focada no ensino de excelência da IES. Reunindo representantes da comunidade, a CPA cumpre o papel decisivo de identificar as fragilidades da instituição e auxiliar no debate sobre elas, almejando a evolução permanente do projeto pedagógico da FACAMP.

Em 2025, como nos anos anteriores, foram identificadas fragilidades nos serviços e na infraestrutura da Instituição, bem como nos próprios processos da Comissão. Porém, também como nos anos anteriores, é preciso fazer notar a elevada aprovação da comunidade às atividades desenvolvidas na IES, assim como o quanto a gestão preza os resultados obtidos no processo autoavaliativo no estabelecimento de suas prioridades.

A análise dos resultados da autoavaliação institucional deixa claro que a FACAMP apresenta desempenho acadêmico consistente, especialmente no que

se refere à atuação docente, à organização didático-pedagógica e à percepção geral de qualidade do ensino. Esses elementos indicam a existência de uma base acadêmica sólida, capaz de sustentar o desenvolvimento institucional e a formação qualificada dos estudantes. Acredita-se, por outro lado que o maior engajamento da comunidade ao processo autoavaliativo potencializará o uso da avaliação institucional como instrumento efetivo de gestão – o que deve ser objeto de esforço institucional.

Para o ano de 2026 pretende-se ampliar a divulgação dos resultados do processo autoavaliativo, inclusive como forma de reforçar o engajamento da comunidade, assim como atualizar os indicadores da autoavaliação da IES, de acordo com as novas recomendações emanadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).